



RELATÓRIO ANUAL

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

31 de Dezembro de 2020



ÍNDICE

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO.....	4
1. CONTEXTO OPERACIONAL	27
1.1. Pandemia de Covid 19	27
2. BASE DE PREPARAÇÃO.....	27
2.1. Declaração de conformidade	27
2.2. Base de mensuração	28
2.3. Apuração do resultado	28
3. POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	28
3.1. Moeda funcional.....	28
3.2. Estimativas	28
3.3. Reconhecimento da receita	29
3.3.1 Vendas de ingressos, direitos de televisão e rádio e receita com mídia	29
3.3.2 Receitas de patrocínio e publicidade e receitas de serviços	29
3.3.3 Receitas de vendas de produtos e licenças	29
3.3.4 Receitas de direitos econômicos e federativos de atletas	29
3.4. Instrumentos financeiros	29
3.4.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.	30
3.4.2 - Passivos financeiros	30
3.5. Ativos e passivos circulantes.....	30
3.6. Ativos e passivos não circulantes	31
3.7. Intangível.....	31
3.7.1. Direitos econômicos e federativos de atletas	31
3.7.2. Outros ativos intangíveis	32
3.8. Provisões.....	32
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	32
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	32
7. ADIANTAMENTOS.....	33
8. DESPESAS ANTECIPADAS.....	34
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	34
10. IMOBILIZADO	34
11. INTANGÍVEL.....	35
12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	39
13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	39
14. OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES	40



15. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS PARCELADAS.....	40
16. CONTAS A PAGAR.....	43
17. RECEITAS A APROPRIAR.....	43
18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.....	44
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	45
20. RECEITA LÍQUIDA.....	46
20.1. Receita de direitos econômicos e federativos.....	46
20.2. Receita de direitos de publicidades e transmissões.....	48
21. CUSTOS DAS ATIVIDADES.....	49
22. DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	50
23. DESPESAS COMERCIAIS.....	50
24. RESULTADO FINANCEIRO.....	51
25. SEGUROS (NÃO AUDITADO).....	51
26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	52
26.1 Risco de mercado.....	52
26.2 Risco de crédito.....	52
26.3 Risco de liquidez.....	52
27. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	53
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	54
PARECER CONSELHO FISCAL.....	60

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

O Cruzeiro Esporte Clube iniciou o ano de 2020, sob a gestão de um Conselho Gestor, empossado após renúncia da última administração. Permaneceu na função de gestores por 5 meses, nessa fase foi feita uma nova eleição, de acordo com estatuto do clube, onde foi eleito o Sr. Sergio Santos Rodrigues como presidente para administrar o restante do período do Triênio 2018/2020 e em 1º de junho de 2020, tomou posse dando início aos trabalhos de criação do NOVO CRUZEIRO, nome dado ao projeto de gestão ao qual pretende levar o clube aos mais altos lugares nas tabelas do futebol brasileiro, seja no campo ou fora dele. Com estratégias elaboradas com essa finalidade deu-se o pontapé inicial, pois em outubro de 2020 nas eleições para o Triênio 2021/2023, Sergio Santos Rodrigues se firmou para dar continuidade aos trabalhos já em andamento.

Com o intuito de dar maior confiabilidade e credibilidade aos stakeholders, o Cruzeiro implantou diretrizes e metas para o futuro, elaborando e colocando em prática princípios, balizados como missão, visão e valores, que serão o referencial para uma nova fase onde o clube irá mostrar ao mercado todos seus avanços nos aspectos financeiros através de informações contábeis intermediárias, além da demonstração financeira anual que será auditada como já é feito comumente.

A administração do clube buscou acordos para negociações e alongamento da dívida para evitar bloqueios nas contas correntes e ainda alongar a dívida do clube, reduzindo o estrangulamento do caixa. Os bloqueios reduziram significativamente uma vez que a administração honrou com as negociações feitas no período, dando maior credibilidade para com os credores. Além disso, houve redução substancial dos juros e correções de impostos em R\$ 152 milhões em função da Transação Tributária assinada em 23 de outubro de 2020.

Com isso, o passivo circulante foi reduzido 34%, equivalente a R\$ 298 milhões durante o exercício de 2020; em 2019 o passivo circulante representava 77% do total do passivo, reduzindo a 36,5% ao final de 2020. A redução durante os 7 meses de gestão Sérgio Santos Rodrigues representou R\$ 158 milhões no período.

Apesar do déficit do exercício de 2020 ter alcançado 227 milhões, no período da gestão Sérgio Santos Rodrigues, houve superávit de R\$ 33 milhões.

Desempenho operacional e econômico financeiro

Durante a nova administração em 2020, houve dois efeitos que impactaram diretamente na performance econômica do clube.

- Reflexo da má gestão conduzida durante os anos 2018-2019;
- Pandemia Covid-19 e consequentemente:
 - Redução das receitas de publicidade e televisão em razão do descenso à Série B do Campeonato Brasileiro.
 - Redução das receitas com os Clubes Sociais;
 - Proibição de público nos estádios como medida de prevenção de avanço Covid-19.



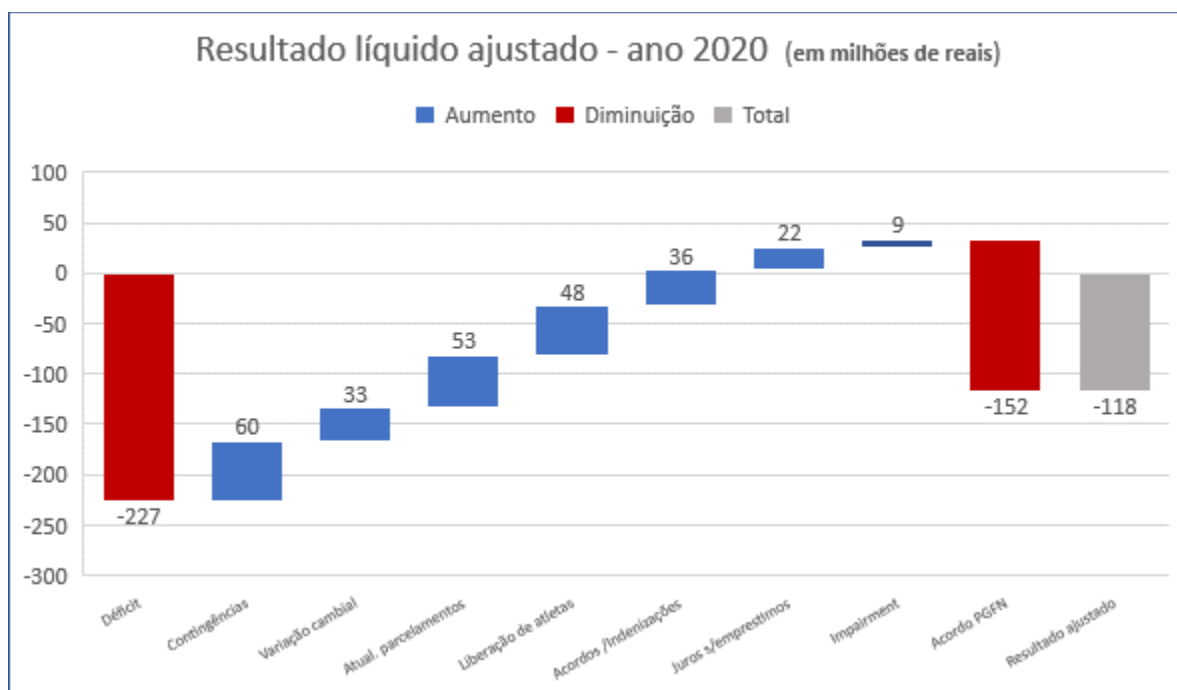
Contudo a administração do clube vem envidando esforços no ponto mais sensível para o clube: fluxo de caixa. Em 2020, o clube teve R\$ 123 milhões em receitas brutas. Além disso, a administração vem buscando outras formas de geração de receitas, como foi o lançamento do novo programa sócio torcedor, o qual rendeu R\$ 11.800 mil aos cofres. Também foram registradas campanhas de doação, onde a Operação Fifa e ações de engajamentos nas mídias sociais, com o retorno de R\$ 994 mil. No mês de agosto iniciou o Campeonato Brasileiro - Série B, sem público pelo fato da pandemia, o qual o clube teve receita de R\$ 40 milhões com transmissões dos jogos na temporada 2020. Ficando com uma parcela da receita de transmissão a ser apropriada em 2021, pelo fato do Campeonato Brasileiro - Série B ter sido finalizado em janeiro de 2021 no valor de R\$ 2.545 mil. Contudo esses valores não foram para o caixa do clube em razão de antecipação de receitas feita pela administração anterior. Além disso, o clube obteve êxito na negociação de atletas no montante de R\$ 23 milhões.

O Clube teve resultado negativo em R\$ 227 milhões no ano, sendo que os principais efeitos negativos foram:

- R\$ 60 milhões como provisões para contingências;
- R\$ 33 milhões variação cambial líquida por conta da desvalorização do real no período;
- R\$ 53 milhões perda de parcelamentos tributários;
- R\$ 48 milhões de custo líquido de liberação de atletas;
- R\$ 36 milhões de custo de acordos/indenizações de processos judiciais;
- R\$ 22 milhões de atualização de juros s/empréstimos;
- R\$ 9 milhões de *impairment* de atletas.

Em contrapartida, o clube fez acordo com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN que proporcionou redução e equacionalização de dívidas tributárias com a reversão no valor de R\$ 152 milhões, o qual ajudou o clube a minimizar o déficit do ano.

Expurgando os efeitos extraordinários do resultado, o clube teria um déficit de R\$ 118 milhões no exercício.





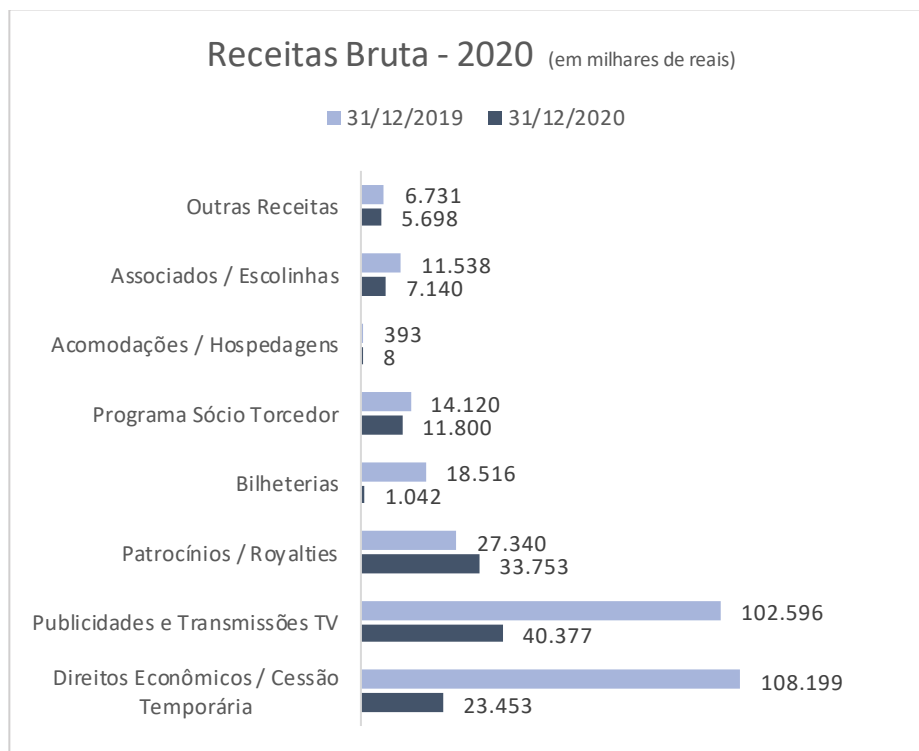
DRE - 2020

RECEITAS

+ Receita Bruta - Futebol	91.933
- Custos da Atividade - Futebol	-182.003
= Margem	-90.070
+ Receita Bruta - Clubes Sociais	7.183
- Custos da Atividade Clubes	-7.856
= Margem	-674
+ Outras Receitas	702
= Margem Operacional Bruta	-90.042
<hr/>	
Despesas Operacionais	
- Despesas Pessoal e Administrativo	-30.447
- Provisão para Contingências	-60.490
= Overhead	-90.937
= EBITDA RECORRENTE	-180.979
<hr/>	
+ Receita Venda de Atletas Profissionais	23.453
- Baixa de Atletas	-50.015
- Despesas c/ Deprec. /Amort. /Imp.	-34.878
= Resultado antes do resultado financeiro	-242.419
<hr/>	
+ Resultado Financeiro	91.076
- Despesas Tributarias	-75.162
= Resultado	-226.504

Receitas

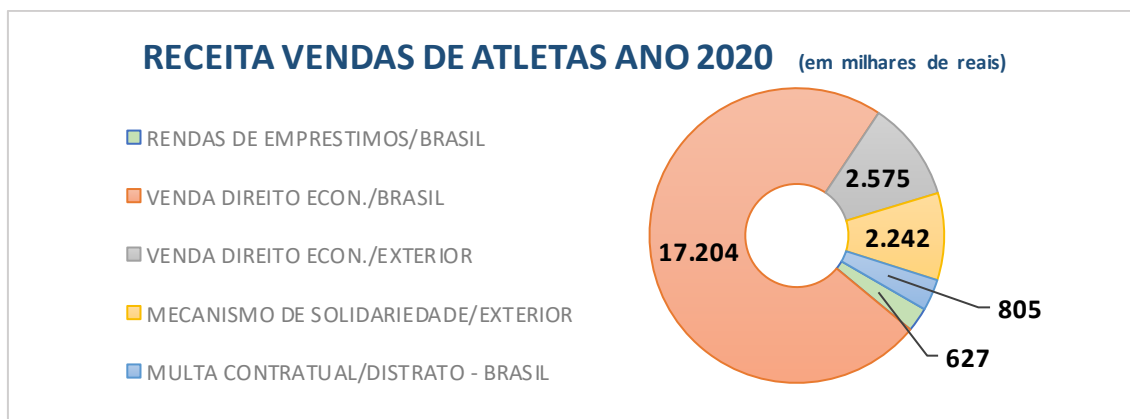
As receitas do Clube tiveram uma redução no montante de R\$ 166 milhões em relação ao ano anterior 2019. Essas quedas ocorreram nas rubricas de venda dos direitos televisivos e venda de direitos econômicos, em função do descenso à Série B, além da queda expressiva das bilheteiras de jogos e clubes sociais em função da pandemia. O clube vem buscando outras formas de receitas usando estratégias de marketing em ações de monetização e engajamento, além da busca de novos clientes.



Receita com Venda de Atletas

O ano de 2020 não foi muito propício para o mercado do futebol devido ao fator pandemia ter acarretado diversas perdas de receitas aos clubes em geral. Mas, com todas o cenário mundial de declínio da economia, houve algumas negociações que foram essenciais para o fortalecimento do fluxo de caixa do clube e acerto de dívidas importantes e reduzindo o passivo do clube.

Tivemos uma receita total de R\$ 23 milhões sendo distribuída da seguinte forma:





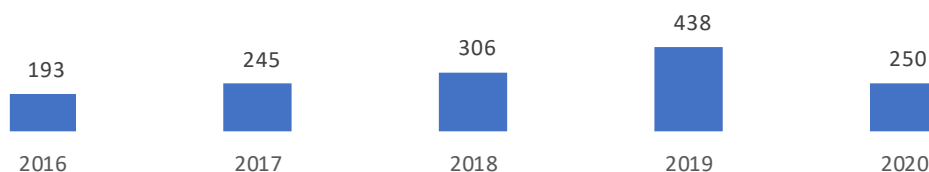
Custo do Futebol

O clube vem buscando reduzir despesas no Departamento de Futebol. Sabemos que para criar um time competitivo para ter possibilidades de buscar posições expressivas nas tabelas das competições é necessário investir, porém investir com consciência é um dos pilares do clube. Nossos executivos da área do futebol vêm trabalhando para captar atletas profissionais com custos dentro das possibilidades financeiras do clube.

O custo contabilizado em 2020 foi de R\$ 250 milhões, tendo uma redução de 43% em relação ao ano 2019 que contabilizou R\$ 438 milhões.

CUSTO FUTEBOL PROFISSIONAL ANO 2020

(em milhões reais)



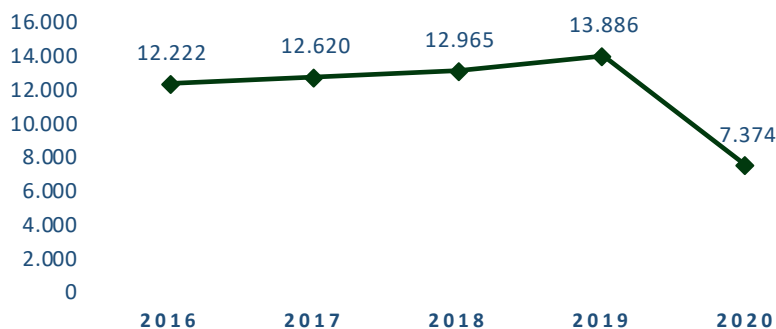
Clubes Sociais

Devido à pandemia, a partir de março as receitas dos clubes sociais foram drasticamente reduzidas devido aos protocolos sanitários de prevenção e combate à Covid-19. A partir de setembro tivemos um pequeno aumento nas receitas, sendo reflexo de uma flexibilização nas medidas de distanciamento social e inclusão de ações promocionais, como por exemplo descontos na mensalidade de manutenção dos clubes para estimular os associados a frequentarem com segurança.

Em 2020, houve uma redução de R\$ 6.512 mil, equivalente a 47%, nas receitas totais dos clubes em relação ao ano anterior, basicamente em função dos efeitos da pandemia.

Receitas dos Clubes Sociais

(em milhares de reais)





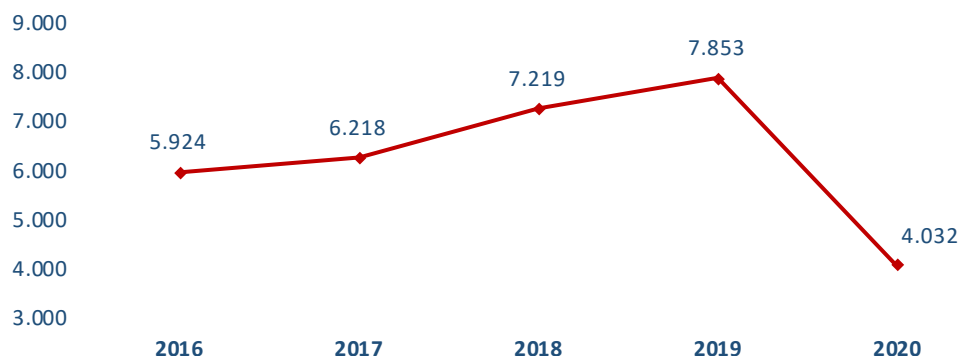
Quanto às despesas dos clubes sociais, em 2020, elas também foram reduzidas devido ao período de não funcionamento.

Despesas c/ Pessoal dos Clubes Sociais (em milhares de reais)



As despesas administrativas acompanharam a redução já prevista. Com o clube fechado não houve gastos elevados de consumo e ainda tivemos redução de gastos com pessoal em função da MP 927/2020 e MP 936/2020, criada em razão da pandemia. Tivemos apenas os gastos necessários para a manutenção da estrutura.

Despesas Administrativas dos Clubes Sociais (em milhares de reais)



Overhead / BackOffice

Quanto aos gastos do Overhead, pode-se classificar em gastos administrativos e comerciais.

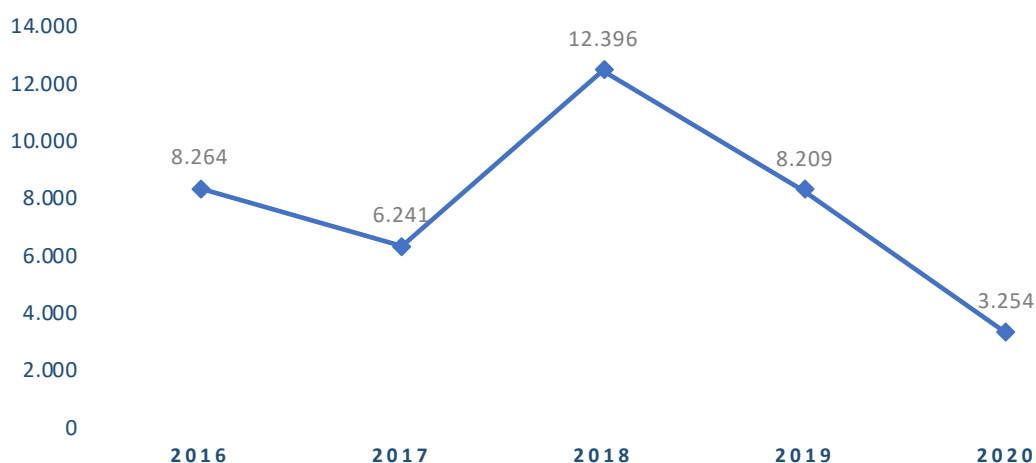
Em ambos, houve uma redução bastante considerável em relação aos anos anteriores. Pelo mesmo motivo da redução nos custos dos clubes sociais. Houve também a redução de custos em razão das MP 927/20 e MP 936/20 para manutenção de postos de trabalho.



Despesas Administrativas - exceto pessoal (em milhares de reais)



Despesas Comerciais - exceto pessoal (em milhares de reais)



No final de 2020, o Clube fechou acordo com a WeWork, empresa que fornece espaços de trabalhos compartilhados na própria capital. Com essa parceria o clube irá desembolsar R\$ 738 mil no ano de 2021 e optou em migrar os departamentos da sede administrativa para ter melhor manutenção da estrutura corporativa, além da dinâmica profissional entre os ambiente e colaboradores. Além disso, o clube poderá usar as instalações da WeWork em qualquer país, sem custo adicional. Estima-se que essa mudança irá trazer redução do custo de manutenção, sendo o desembolso atual com a Sede Timbiras, localizada no Barro Preto, em média R\$ 2.500 mil por ano, essa combinação vai contribuir com economia ao caixa aproximadamente de R\$ 1.762 mi ano. O prédio da sede administrativa ficará à disposição para geração de novas receitas ao caixa clube.



Custo com pessoal

Os custos correntes com pessoal tiveram redução durante o ano. Com o cenário de pandemia e criação de medidas provisórias pelo Congresso Nacional, com a finalidade da manutenção do emprego ao qual permitiu redução de jornada de trabalho e salários com suspensão temporária de contratos de trabalho. O Clube optou por afastar alguns funcionários sem que houvesse necessidade de demissões em alta escala e desligamentos de outros, algo que colaborou para que o clube pudesse reduzir gastos com pessoal no ano de 2020.



Em junho/2020, já sob nova administração, os salários foram reduzidos devido à dispensa de alguns atletas com salários mais elevados. Vale destacar que nenhum salário foi reduzido em 2020 em comparação a 2019; ocorreram acordos dos quais tiveram prorrogações nos vencimentos, o que não reduz o custo, apenas reduz a velocidade das saídas de fluxo de caixa para o exercício de 2020, mantendo custos altos para o ano e elevando no passivo circulante e não circulante.

Os demais departamentos do clube também foram reduzidos, como reflexo da necessidade de cortes e melhor direcionamento de funções entre as áreas administrativas. Cabe ressaltar que houve alteração em função da pandemia e os colaboradores iniciaram seus retornos a partir de junho/2020, o que fez com que os salários voltassem aos patamares normais pré-pandemia (fevereiro/2020).

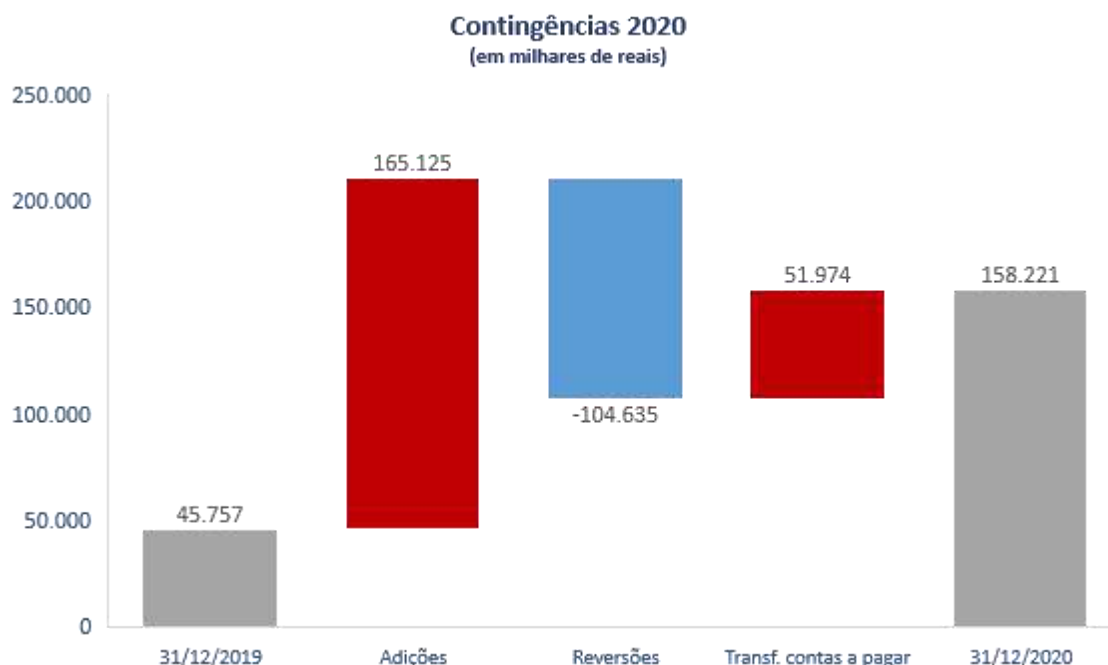
Quanto às despesas de pessoal do comercial (caracteriza como comercial todos os setores que fazem acordos de patrocínio, direitos televisivos, marketing e publicidade em geral), no 1º semestre de 2020 houve uma redução de colaboradores. Contudo, desde o início da gestão do Sérgio Santos Rodrigues, houve um maior esforço para captação de recursos com ações de engajamento e monetização que fizeram com que as despesas para estes fins aumentassem.



Contingências

O saldo de contingências é composto pelas prováveis perdas judiciais do clube, sendo, futuramente, acarretado por pagamentos e acertos com ex-colaboradores. Com isso, tal valor é considerado no passivo para fins de contabilização e estimativa da perda.

Em 2019, esse valor era de R\$ 45.757 mil, e em 2020, foi aumentado para R\$ 158.221 mil. O grande aumento foi gerado pelas altas rescisões do clube durante a temporada, ocasionado pelos desligamentos de atletas com altos salários.



Durante o ano, o clube se esforçou para renegociar as prováveis perdas e reduzir essas obrigações do curto prazo.

No gráfico, podemos notar o comportamento das provisões durante o ano e nota-se algumas reversões que foram feitas em consequência das negociações.

EBITDA

Para avaliação da geração de caixa do Cruzeiro Esporte Clube, a administração adota o EBITDA¹ recorrente como KPI principal gerencial em suas atividades, segregando o resultado de cada atividade (futebol profissional, base e clube social).

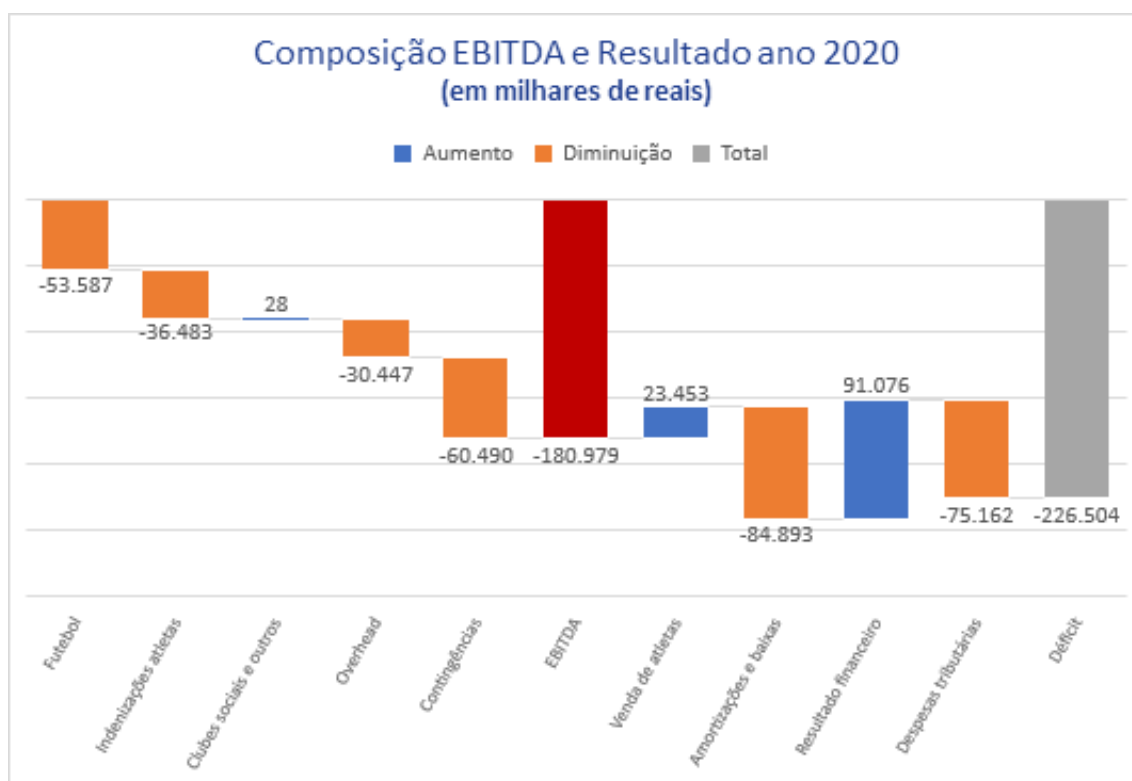
No ano de 2020, o EBITDA¹ do Cruzeiro Esporte Clube foi de R\$ 181 milhões negativos.

¹ EBITDA: Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization, em tradução livre significa LAJIDA - Lucros Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização



Em função da queda de receita, o business Futebol teve um déficit de R\$ 90 milhões, enquanto os clubes sociais somado a outras receitas apresentaram um superávit de 28 mil. O overhead (despesas de pessoal, administrativas e comerciais) apresentaram um custo de R\$ 30 milhões.

O déficit do Futebol teve valores expressivos com relação a indenizações rescisórias a atletas e treinadores e direito de imagem. As receitas de patrocínio, vendas de publicidade, Programa Sócio Torcedor e bilheteria são considerados do business Futebol.



Endividamento Total R\$ 897 milhões

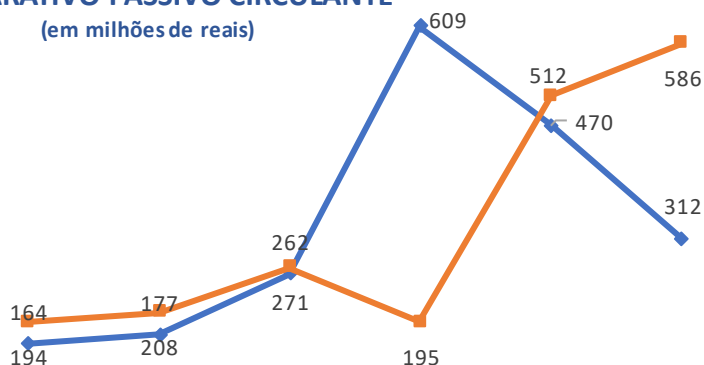
O endividamento do clube atingiu R\$ 897 milhões no ano 2020, sendo que todo o passivo deverá ter saída de caixa futura.

O Cruzeiro Esporte Clube está trabalhando para melhorar os índices de liquidez, reduzindo o passivo circulante e alongando dívidas. Em constante negociação com os credores, buscou-se uma melhor forma em que ambas as partes estejam em comum acordo. É possível notar a redução do curto prazo em R\$ 298 milhões em comparação 31/12/2019, em contrapartida aumento no passivo não circulante de R\$ 391 milhões. Essa situação permitiu ao clube ter uma melhoria no fluxo de caixa. Por fim, no último trimestre de 2020, foram celebrados acordos trabalhistas e fiscais expressivos que possibilitaram o alongamento de dívidas.



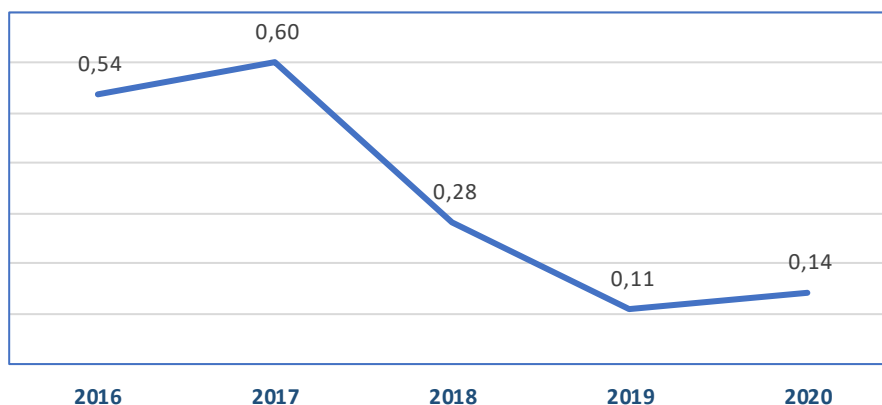
COMPARATIVO PASSIVO CIRCULANTE

(em milhões de reais)



	2016	2017	2018	2019	Maio/2020	2020
Passivo circulante	164	177	262	609	470	312
Passivo não circulante	194	208	271	195	512	586

Índice de Liquidez Corrente



Obs: índice de liquidez corrente calculado com expurgação das receitas a apropriar, pois não tem efeito caixa.

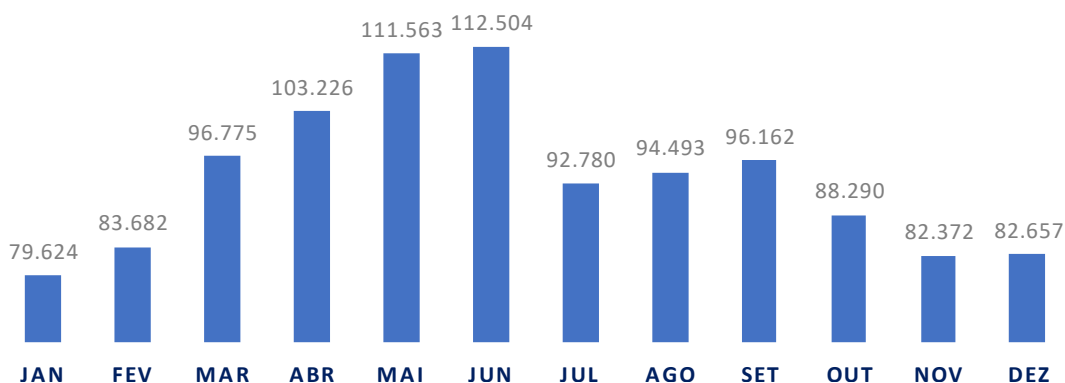
Dívidas FIFA

Desde quando iniciou a gestão, em 1ª de junho de 2020, a administração anunciou acordos para equacionar e quitar as dívidas com os clubes sob fiscalização da FIFA referente a contratações de atletas, originadas nas gestões passadas. Com o efeito pandemia, tivemos uma alta da moeda estrangeira que elevou significativamente nossas dívidas, nos levando a prorrogar ainda mais alguns compromissos.



No ano de 2020, foi possível quitar alguns compromissos e renegociar prazos de pagamentos de dívidas para o ano de 2021. Iniciou-se o ano com uma dívida de R\$ 75.492 mil com cotação em R\$ 4,7291 reais para o euro e R\$ 4,2689 reais para o dólar. Finalizamos o ano com dívidas de R\$ 82.657 mil, sendo que o clube teve uma perda relacionada à variação cambial no final durante o ano no valor de R\$ 33 milhões, onde a cotação do euro chegou a R\$ 6,3585 reais e do dólar a R\$ 5,1936 reais em 31 de dezembro.

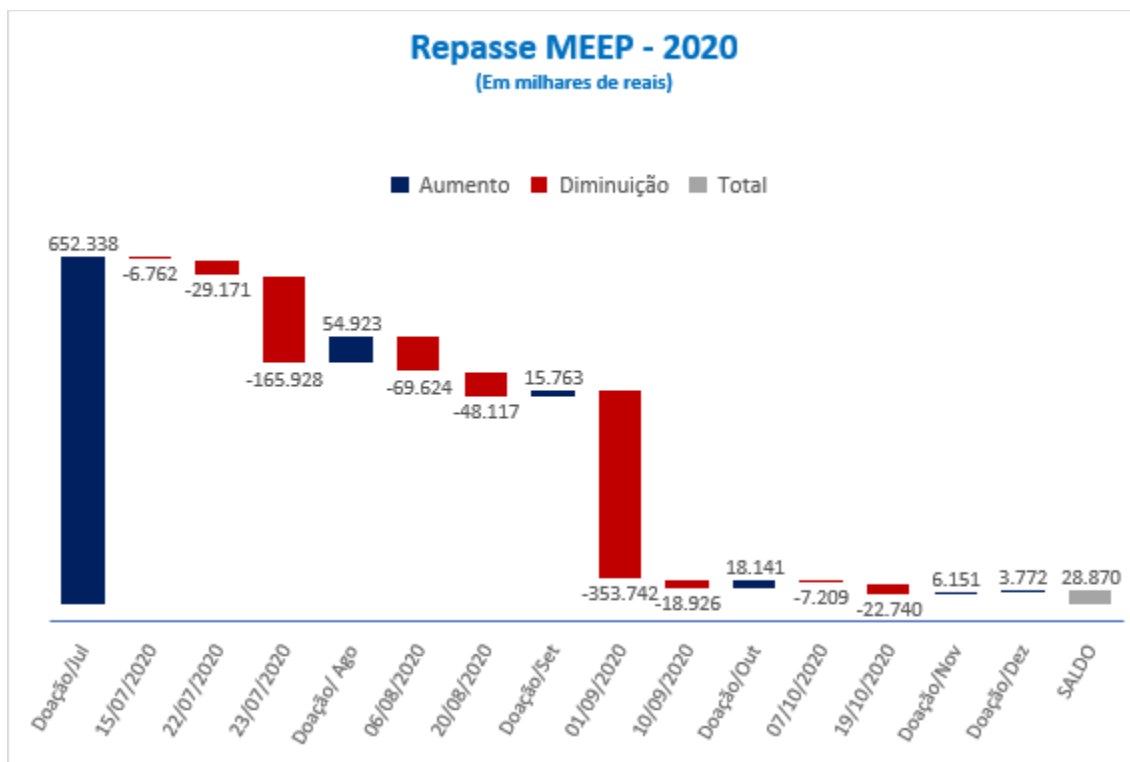
FIFA A PAGAR ACUMULADO (em milhares de reais)



O Clube tem custas a serem pagas diretamente a FIFA, e são cotadas em franco suíço, qual iniciou o ano cotado em R\$ 4,4251 e finalizou em R\$ 5,8698. O montante do débito a pagar é de R\$ 8.945 mil entre custas processuais para FIFA e órgão relacionados, imposto de renda e IOF sobre operações.

Com proposta de quitar e equacionar o endividamento relacionados a contratação de jogadores, o clube buscou uma forma de alavancar recursos financeiros. Junto com seus torcedores e parceiros, criou-se a OPERAÇÃO FIFA, em parceria com a plataforma Meep, onde os usuários realizaram suas doações ao clube. No ano de 2020, algumas situações já foram quitadas e outras negociadas com o valor arrecadado.

A utilização desses recursos foi da seguinte forma:



Ano 2020	VALOR (em reais)	Identificação dos Pagamentos
15/07/2020	6.762	FIFA - Custas processuais - Ind. Del Valle
22/07/2020	29.171	FIFA - IR s/ pagamento Tigres
23/07/2020	165.928	FIFA - Custas processuais - Tigres
06/08/2020	69.624	FIFA - Custas processuais FC Spartak
20/08/2020	48.117	FIFA - IR s/ pagamento - Urreta
01/09/2020	353.742	Pagamento parcial da parcela - Ind. Del Valle
10/09/2020	18.926	FIFA - custas processuais / AL Wahda - Zorya
07/10/2020	7.209	FIFA - Custas processuais - Paulo Jorge
19/10/2020	22.740	FIFA - Custas processuais - AL Wahda FC
TOTAL	722.218	



Acordos PGFN e obrigações fiscais

O Cruzeiro vem buscando junto ao FISCO equacionar suas dívidas fiscais. Com a perda do principal parcelamento, conhecido como PROFUT (Programa de Modernização de Gestão e da Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro), que tem o objetivo de promover a gestão transparente, democrática e o equilíbrio financeiro das entidades desportivas profissionais de futebol. O clube não possui mais os descontos de multas, juros e isenção dos encargos legais dos débitos tributários antes contemplados.

Porém, em outubro de 2020, o clube teve uma negociação onde foi celebrado acordo de renegociação das dívidas com a UNIÃO com uma redução de 45% no valor do montante devido, além de conquistar uma condição de quitar os débitos em 145 parcelas.

Gestão Sérgio Santos Rodrigues – Junho a Dezembro/2020

Superávit de R\$ 33 milhões

Sr. Sergio Santos Rodrigues assumiu a presidência do clube tendo como os principais valores a transparência e profissionalismo.

No decorrer do ano de 2020, o clube vem buscando reduzir despesas e passa por melhorias de processos que foram defasados nos últimos anos, iniciando parcerias e permutas com os patrocinadores e parceiros.

A situação financeira do clube acabou originando várias quebras de contratos trabalhistas levando o clube ao crescimento significativo de rescisões. Os departamentos jurídico e financeiro do clube vêm explorando melhores formas de negociação dos processos trabalhistas e cíveis, buscando sempre uma conciliação entre as partes levando em conta os prazos e valores.

O passivo do clube já se encontrava comprometido com dívidas junto a FIFA oriundas da compra de direitos econômicos de atletas em gestões passadas, das quais não foram quitadas nos seus devidos vencimentos, levando o clube a ser penalizado pela FIFA e CNRD. Atualmente a administração do clube vem buscando junto aos clubes credores melhores formas acordos para equacionar os saldos a pagar, com objetivo que o clube possa honrar seus pagamentos evitando futuras punições. No ano de 2020 algumas situações já foram quitadas e outras negociadas.

A atual gestão conseguiu melhorar os números das demonstrações financeiras com melhorias no ativo e passivo circulante, com este sofrendo um efeito tesoura entre curto e longo prazo. Foram feitos diversos acordos com alongamento da dívida, reduzindo o estrangulamento do caixa.



Cruzeiro Esporte Clube
Demonstração de Resultado do Exercício
Período 01/06/2020 a 31/12/2020

Receita líquida	64.481
Custos das atividades	<u>(133.557)</u>
Resultado Bruto	<u>(68.076)</u>
<u>Despesas Operacionais</u>	
Administrativas	(4.150)
Pessoal	(3.600)
Comercial	(3.964)
Provisão para Contingências	42.511
Tributárias	(65.877)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>(104.155)</u>
Receitas financeiras	177.149
Despesas financeiras	<u>(40.268)</u>
Resultado Financeiro	<u>136.881</u>

Balanco/DRE em euros - Balance Sheet/ Results in k Euro

A partir desse ano, o Cruzeiro Esporte Clube também apresentará o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício em euros. Tal medida tem objetivo de abrir trazer transparência a futuros investidores do clube, usando a moeda mais usual para transações futebolísticas no mundo.

Para conversão dessas duas demonstrações contábeis, foram usadas normas apresentadas no CPC 02 (Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis), que possui correlação com às normas internacionais de contabilidade, IAS 21 (BV2010).

Como a apresentação do balanço será feita em uma moeda diferente da moeda funcional, foram utilizadas regras apresentadas no **tópico 39 e 40** do CPC 02, onde menciona que a conversão dos ativos e passivos (incluindo os balanços comparativos) deverá ser feita utilizando a taxa de câmbio da data de fechamento. Na data de fechamento das demonstrações financeiras o euro estava cotado a R\$ 5,1936 reais.

Quanto ao resultado (Receitas e Despesa), foram convertidas pelas taxas de câmbio médias mensais para conversão.



	2020	2019		2020	2019
Asset			Liability		
Current Asset			Current Liability		
Cash e Cash Equivalents	26	46	Suppliers	1.775	2.436
Short-Term Investment	-	9	Loan and Financing	2.273	10.299
Trade Receivables	5.997	9.901	Payroll	14.157	12.820
Inventories	66	62	Tax Obligations	2.569	7.820
Deferred Tax Asset	58	59	Tax e Social Obligations Installments	6.173	38.711
Prepaid Expenses	807	52	Accounts Payable	21.381	23.230
Advances	111	281	Short-Term Unearned Revenue	11.403	11.377
			Other Accounts Payable	492	243
	<u>7.086</u>	<u>10.410</u>		<u>60.223</u>	<u>106.937</u>
Non Current Asset			Non Current		
Long-Term Investment	79	47	Loan and Financing	16.797	12.011
Trade Receivables	2.950	459	Payroll	11.397	149
Prepaid Expenses	2.157	-	Tax e Social Obligations Installments	27.955	3.836
Escrow Deposits	1.992	3.235	Accounts Payable	9.799	7.351
Property, Plant and Equipment	33.010	33.508	Long-Term Unearned Revenue	13.055	1.977
Intangible Asset	6.061	15.441	Contingency Provision	24.808	7.174
	<u>46.248</u>	<u>52.691</u>		<u>103.811</u>	<u>32.498</u>
			Equity		
			Capital Reserve	431	431
			Other Reserves	32.146	32.350
			Accumulated losses	(225.155)	(184.440)
			Currency Translation Adjustment (CTA)	81.858	75.324
				<u>(110.720)</u>	<u>(76.335)</u>
TOTAL ASSET	<u>53.314</u>	<u>63.100</u>	TOTAL LIABILITY	<u>53.314</u>	<u>63.100</u>



RESULTS

2020

Revenues	€ 20.538
Cost of services	(€ 47.914)
Gross Margin	(€ 27.376)

Operational Expenses

Administrative	(€ 2.155)
Comercial	(€ 1.017)
Contingencies	(€ 11.034)
Taxes	(€ 11.288)
Operational wages	(€ 1.126)

Results before financial results (€ 53.996)

Financial results € 11.932

Deficit (€ 42.064)

Belo Horizonte, 28 de abril de 2021.

Matheus Damasceno Rocha
Contador CRC-MG 090.105/O-6
Diretor de Controladoria e Finanças

Sérgio Santos Rodrigues
Presidente

* * * * *



Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado de outra forma).

	Notas	2020	2019		Notas	2020	2019
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	166	291	Fornecedores		11.322	15.536
Títulos e valores mobiliários	5	-	58	Empréstimos e financiamentos	12	14.495	65.689
Contas a receber	6	38.251	63.145	Obrigações trabalhistas e sociais	13	90.826	81.763
Estoques		423	397	Obrigações fiscais correntes	14	16.387	49.877
Impostos a recuperar		372	376	Obrigações fiscais e sociais parceladas	15	39.369	246.897
Despesas antecipadas	8	5.147	331	Contas a pagar	16	136.366	148.161
Adiantamentos	7	705	1.794	Receitas a apropriar	17	72.728	72.561
				Outras contas a pagar		3.134	1.551
		45.064	66.392			384.626	682.035
Não circulante				Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	5	503	300	Empréstimos e financiamentos	12	113.800	76.602
Contas a receber	6	18.815	2.925	Obrigações trabalhistas e sociais	13	72.690	953
Despesas antecipadas	8	13.754	-	Obrigações fiscais e sociais parceladas	15	178.296	24.468
Depósitos judiciais	9	12.704	20.635	Contas a pagar	16	62.499	46.881
Imobilizado	10	210.535	213.713	Receitas a apropriar	17	83.261	12.608
Intangível	11	38.656	98.482	Provisão para contingência	18	158.221	45.757
		294.968	336.055			668.768	207.269
				Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	19		
				Patrimônio Social		2.751	2.751
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		205.023	206.326
				Déficit Acumulado		(921.135)	(695.934)
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(713.362)	(486.857)
TOTAL DO ATIVO		340.032	402.447	TOTAL DO PASSIVO		340.032	402.447

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstração do Resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado de outra forma).

	Notas	2020	2019
Receita líquida	20	118.823	280.800
Custos das atividades	21	<u>(275.223)</u>	<u>(479.234)</u>
Resultado Bruto		<u>(156.400)</u>	<u>(198.434)</u>
<u>Despesas Operacionais</u>			
Administrativas	22	(12.939)	(15.887)
Pessoal		(6.538)	(9.003)
Comercial	23	(6.052)	(13.607)
Provisão para Contingências	18	(60.490)	(23.984)
Tributárias		(75.161)	(7.206)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(317.580)</u>	<u>(268.121)</u>
Receitas financeiras	24	177.405	1.392
Despesas financeiras	24	<u>(86.329)</u>	<u>(127.372)</u>
Resultado Financeiro		<u>91.076</u>	<u>(125.980)</u>
Déficit do exercício		<u>(226.504)</u>	<u>(394.101)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstração de Resultado Abrangente referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado de outra forma).

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Déficit do exercício	(226.504)	(394.101)
Outros resultados abrangentes	(1.303)	(1.592)
Resultado abrangente do exercício	<u>(227.807)</u>	<u>(395.693)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado de outra forma).

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Déficits acumulados	Total
Saldo em: 31/12/2018	2.751	207.918	(303.425)	(92.756)
Depreciação relativa ao custo atribuído aos ativos imobilizados (ICPC 10)	-	(1.592)	1.592	-
Déficit do exercício	-	-	(394.101)	(394.101)
Saldo em: 31/12/2019	2.751	206.326	(695.934)	(486.857)
Depreciação relativa ao custo atribuído aos ativos imobilizados (ICPC 10)	-	(1.303)	1.303	-
Déficit do exercício	-	-	(226.504)	(226.504)
Saldo em: 31/12/2020	2.751	205.023	(921.135)	(713.361)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstração do Fluxo de Caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado de outra forma).

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(233.704)	(394.101)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciações do imobilizado	3.314	3.336
Baixa da depreciação do Imobilizado	(230)	(100)
Baixa do Imobilizado	303	318
Amortização dos direitos federativos de profissionais	38.307	66.665
Baixa do intangível	41.739	122.908
Amortização de outros intangíveis	149	151
Impairment de direitos federativos	10.177	2.129
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.944	8.747
Constituição/reversão de provisão para contingências	60.490	23.984
Receita Financeira	(153.390)	(506)
Variação cambial líquida	33.270	1.684
Outros	1.677	(30.428)
	<u>(193.954)</u>	<u>(195.213)</u>
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Aumento) redução dos ativos operacionais:		
Contas a receber	5.059	35.417
Estoques	(26)	72
Despesas antecipadas	176	(105)
Adiantamentos	1.089	135
Depósitos judiciais	7.931	(7.837)
Outros ativos	5	-
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	(1.625)	4.602
Contas a pagar	12.015	44.126
Impostos e contribuições a recolher	75.571	112.179
Obrigações trabalhistas e sociais	33.579	27.222
Acordos a pagar	53.248	16.821
Receitas a apropriar	(3.602)	(13.815)
Outros passivos	1.548	(157)
<i>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</i>	<u>(8.986)</u>	<u>23.447</u>
FLUXO DE CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Títulos e valores mobiliários	(145)	624
Aquisições de direitos econômicos de profissionais contratados	(21.983)	(60.476)
Aquisições de direitos econômicos de profissionais formados	(4.155)	(10.793)
Formação de atletas	(7.977)	(24.656)
Aquisições de ativo imobilizado	(209)	(3.098)
Aquisição de outros intangíveis	-	(65)
<i>Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos</i>	<u>(34.469)</u>	<u>(98.464)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Captação de empréstimos e financiamento	41.139	114.387
Pagamentos de empréstimos e financiamento	(4.477)	(40.808)
<i>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</i>	<u>36.662</u>	<u>73.579</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(6.793)</u>	<u>(1.438)</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa:	<u>(125)</u>	<u>(1.438)</u>
No início do exercício	291	1.729
No final do exercício	166	291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Cruzeiro Esporte Clube (“Cruzeiro” ou “Clube”) é uma entidade associativa sem fins lucrativos fundada em 2 de janeiro de 1921, sob o nome de Società Sportiva Palestra Itália por imigrantes italianos que viviam na cidade de Belo Horizonte. Em função da Segunda Guerra Mundial, em 7 de outubro de 1942 o clube teve seu nome alterado para a atual alcunha. Sua sede está na Cidade de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, onde possui sede e foro, com duração por tempo indeterminado.

O Clube tem duas sedes sociais além de dois centros de treinamentos e uma sede administrativa, todos na cidade de Belo Horizonte.

O Clube tem por finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes atividade social, cívico, cultural, desportiva e de lazer, promover, desenvolver, difundir e aprimorar a prática de esportes nas suas diversas modalidades, especialmente o futebol profissional, além de ser reconhecido como utilidade pública pela Lei Estadual no. 4.046, de 12 de setembro de 1968.

É filiado à Federação Mineira de Futebol (FMF), Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Confederação Sul Americana de Futebol (CONMEBOL) e FIFA, participa das principais competições esportivas de futebol, organizadas por essas Entidades.

1.1. Pandemia de Covid 19

A pandemia do COVID-19 alastrou-se causando grandes impactos econômicos pelo mundo. No Cruzeiro Esporte Clube, os principais efeitos ocorreram principalmente com suspensão de pagamentos de contratos de patrocínio, paralisação de jogos, redução de captação de recursos e renegociação de royalties o que impactou substancialmente na receita.

Em virtude da redução das receitas e a parada das atividades desportivas e sociais do Cruzeiro, ocorreram suspensões de contratos de trabalho em linha com a MP 927/20 e MP 936/20, editadas pelo Governo Federal.

A administração vem tomando diversas medidas visando adequar o fluxo de caixa do Cruzeiro à realidade, bem como implantando diversas melhorias na gestão e na capacidade de gerar recursos para manutenção das atividades do Clube. Em 13 de maio de 2020, o Clube recebeu autorização da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte para retornar aos treinos seguindo protocolos específicos. As atividades esportivas reiniciaram no dia 26 de julho de 2020 com a partida válida pelo Campeonato Mineiro contra a URT.

Vale ressaltar também que a temporada 2020 teve seu calendário ajustado e o fim das competições nacionais e sul-americanas tiveram seus termos em 2021. Como consequência, algumas receitas que deveriam ser totalmente apropriadas para esta demonstração terão parte delas reconhecidas em janeiro e fevereiro de 2021.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

De responsabilidade da administração do Clube, as demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos que foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

entidades desportivas:

- a) ITG 2002 - aprovada pela resolução CFC nº 1409/12 que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações, e de informações mínimas a serem divulgadas por entidade sem finalidade de lucros;
- b) ITG 2003 - aprovada pela resolução CFC nº 1429/2013 e alterações realizadas em 2017 que estabelece critérios e procedimentos de avaliação de registros contábeis e de estruturação das demonstrações contábeis das entidades de futebol profissional, aplica-se também a OTG 2003 aprovada em 2019, que dispõe sobre contratos de cessão onerosa de direitos de transmissão e de exibição de espetáculos desportivos, receitas de bilheteria, de cessão definitiva de direitos profissionais e de ativos intangíveis atletas, e outras que, direta ou indiretamente estejam ligadas a exploração da atividade desportiva profissional e não profissional e demais Normas Brasileiras de Contabilidade aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras de 2020 foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros, mensurados pelo valor justo quando aplicável.

2.3. Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime contábil de competência.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas abaixo estão aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, salvo disposição em contrário.

3.1. Moeda funcional

Com base no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, em seus itens 9 e 10, para se definir a moeda funcional da companhia, deve se levar em conta a moeda que mais influencia os preços de venda de bens e serviços, do país cujas as forças competitivas e regulações mais influenciam na determinação dos preços de venda de seus bens e serviços, bem como a moeda que mais causa influência sobre fatores como mão de obra e matérias prima, ademais, deve se levar em conta a moeda em que são originados os recursos das atividades de financiamento e operacional.

Desta forma, levando em consideração o pronunciamento, o Clube através de sua Administração definiu por utilizar como moeda funcional o Real (R\$), bem como, tendo como base o item 21 do mesmo pronunciamento, o reconhecimento inicial de uma transação em moeda estrangeira, se dará pela conversão da moeda na data da transação.

Os ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo clube são atualizados mediante efeito de variação do câmbio no fechamento de cada período ou na liquidação do mesmo.

3.2. Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de 2020 requer que a Administração do Clube



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

efetue estimativas e adote premissas com base no seu melhor julgamento, estas estimativas e premissas afetam os saldos de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas.

Os ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, a determinação das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, constituição de provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, constituição de provisão para desvalorização de estoques, constituição de provisão para riscos e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

3.3. Reconhecimento da receita

Suas principais fontes de receita advêm da exploração econômica de eventos esportivos, da marca Cruzeiro e da imagem da equipe principal de futebol masculino, dentre as quais, as mais significativas incluem o licenciamento de direitos de televisão e mídia, patrocínio, venda de atletas, venda de espaço publicitário, licenciamento e merchandising.

O Clube adotou o CPC 47 (Receita de Contrato de cliente) a partir de 1 de julho de 2019 sem nenhum impacto significativo nas demonstrações financeiras.

3.3.1 Vendas de ingressos, direitos de televisão e rádio e receita com mídia

A venda de ingressos, os direitos de televisão e rádio e as receitas de mídia são reconhecidos quando o evento é realizado.

3.3.2 Receitas de patrocínio e publicidade e receitas de serviços

As receitas de serviços (incluindo patrocínios) são reconhecidas progressivamente ou mediante a entrega completa do serviço, estas receitas são reconhecidas líquidas de devoluções, descontos, abatimentos e prêmios.

3.3.3 Receitas de vendas de produtos e licenças

As receitas com a venda de produtos oficiais são reconhecidas na data de venda do ativo ao cliente final com o reconhecimento simultâneo do custo relativo da venda, as receitas são reconhecidas líquidas de devoluções, descontos, abatimentos e prêmios.

3.3.4 Receitas de direitos econômicos e federativos de atletas

As receitas com a cessão definitiva dos direitos federativos e econômicos de atletas são reconhecidas no momento em que o controle do direito é transferido ao adquirente, já as receitas provenientes da cessão temporária destes mesmos direitos, são reconhecidas no momento da transferência do jogador e apropriadas proporcionalmente ao tempo (*prorata temporis*).

3.4. Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, a classificação depende da natureza e da finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

3.4.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

3.4.1.1 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

3.4.1.2 Baixa de ativos financeiros

O Clube baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou quando todos os riscos e benefícios são transferidos a outrem.

3.4.2 - Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos e a baixa de um passivo financeiro ocorre somente quando as obrigações do Clube são extintas, canceladas ou quando vencem.

3.5. Ativos e passivos circulantes

- a) As contas a receber e a pagar em moeda estrangeira estão atualizadas à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do balanço, as demais encontram-se atualizadas de acordo com os índices estabelecidos contratualmente. Os ganhos e as perdas cambiais e variações monetárias são reconhecidos no resultado há liquidação do ativo ou passivo, bem como no encerramento do balanço.

O Clube mensura provisão para perdas de contas a receber de clientes em um valor equivalente à provisão de perda esperada durante a vida útil. As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de inadimplência passada do devedor e em uma análise da composição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos.

- b) Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição e, quando aplicável, deduzidos de provisão para ajustá-los ao valor líquido de realização que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido dos custos estimados para conclusão e custos necessários para a comercialização, venda e distribuição dos estoques.
- c) Os fornecedores são compostos por serviços contratados pelo Cruzeiro Esporte Clube que tem como caráter toda a operação da empresa que não tange futebol profissional. Contratos de intermediações, direitos de imagens e luvas, apesar de serem empresas prestadoras de serviços, não são incluídas neste montante, sendo contempladas nas “contas a pagar”.



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

- d) Demais ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido de realização ou liquidação.

3.6. Ativos e passivos não circulantes

- a) O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada, seu custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens necessários para colocar o ativo em uso e com capacidade para geração de benefícios futuros. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança.

A depreciação de outros ativos é calculada de forma linear considerando os seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada que são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e construções	25
Móveis, utensílios e equipamentos	10
Veículos	5

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente caso haja indicadores de desvalorização e pode ser baixado por alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo.

O Clube avaliou as vidas úteis remanescentes conforme requerido pela ICPC 10 (interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos pronunciamentos técnicos CPCs 27, 37 e 43) a partir de 1º de janeiro de 2009.

O clube optou pela atribuição do custo atribuído (*deemed cost*) em exercício anterior, com base na Resolução 1.409/2012 para terrenos e edificações. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida a rubrica “ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de custo atribuído é de R\$ 210.535 (R\$ 213.713 em 31 de dezembro de 2019).

3.7. Intangível

3.7.1. Direitos econômicos e federativos de atletas

São ativos intangíveis que tem sua vida útil definida por prazo igual aos contratos de direitos econômicos e federativos dos atletas e são reconhecidos ao custo incluindo quaisquer despesas auxiliares.

Os direitos econômicos e federativos sobre os atletas são reconhecidos quando os riscos e benefícios são transferidos ao adquirente. Este intangíveis são amortizados linearmente com base na duração dos contratos individuais com os atletas e o plano de amortização original pode ser prolongado após uma renovação antecipada do contrato.



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

Na presença de indicadores de comprometimento do valor recuperável dos direitos econômicos e federativos sobre os atletas (por exemplo, lesões graves, perdas de capital significativas resultantes de alienações realizadas no final do período do relatório, bem como condições contratuais e de mercado que realmente impedem a alienação dos jogadores não mais compatíveis com o programa técnico), é avaliado por pessoa competente o valor recuperável e, se aplicável, é constituída provisão para uma possível perda em montante suficiente e razoável para apresentar o valor justo do atleta.

3.7.2. Outros ativos intangíveis

Há outros ativos intangíveis registrados, tais como licenças de uso de software, marcas e patentes e suas respectivas amortizações.

3.8. Provisões

As provisões são reconhecidas no balanço quando o Clube possui uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja necessário para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas naquele momento.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa	99	113
Depósito à vista	67	178
	<u>166</u>	<u>291</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa acomoda o saldo em moeda corrente e disponíveis em bancos.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Título de capitalização	498	353
Aplicação Financeira	5	5
	<u>503</u>	<u>358</u>
Circulante	-	58
Não Circulante	503	300

O clube mantém investimentos no montante de R\$503 em 31/12/2020 e R\$358 em 31/12/2019, ambos foram realizados em títulos de capitalização e aplicações financeiras.

Os títulos de capitalização possuem vencimentos em junho de 2022, portanto foram são categorizados no ativo não circulante.



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

6. CONTAS A RECEBER

O montante a receber em 31/12/2020 é composto de forma substancial pelos valores a receber por direito de transmissão, licenciamento, patrocínios e royalties, conforme segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Clientes nacionais	1.634	1.784
Cortas a receber de outros clubes	11.373	10.510
Licenciamento, patrocínio e royalties	25.290	13.123
Programa sócio torcedor	2.962	3.297
Direitos de transmissão	27.735	43.529
Mecanismo de solidariedade	764	2.574
(-) PECLD	<u>(12.691)</u>	<u>(8.747)</u>
	<u>57.067</u>	<u>66.070</u>
Circulante	38.251	63.145
Não Circulante	18.816	2.925

Segue a movimentação da PECLD nos exercícios de 2020 e 2019:

	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>31/12/2020</u>
PECLD	(8.747)	(8.962)	5.018	(12.691)

	<u>31/12/2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>31/12/2019</u>
PECLD	-	(8.747)	-	(8.747)

7. ADIANTAMENTOS

Os adiantamentos em 31/12/2020 são compostos como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adiantamentos a fornecedores	696	1.500
Adiantamento salarial	9	294
	<u>705</u>	<u>1.794</u>



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

8. DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas em 31/12/2020 são compostos como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Seguros	105	137
Juros a realizar	18.745	-
Outros	51	194
	<u>18.901</u>	<u>331</u>
Circulante	5.147	331
Não Circulante	13.754	-

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

O clube é parte envolvida em processos de natureza trabalhista, cível, tributária dentre outras discutidas em juízo. Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais a disposição do juízo para permitir a interposição de recursos nos termos da lei.

A composição dos depósitos judiciais em 31/12/2020 segregados por natureza são como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Trabalhista	1.870	2.042
Tributária	832	6.947
Cível	10.002	11.646
	<u>12.704</u>	<u>20.635</u>

10. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado do clube até 31/12/2020 comparativa ao mesmo período do exercício passado é como segue:



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2020
Custo					
Terrenos	170.547	-	-	-	170.547
Edifícios e construções	80.177	-	-	-	80.177
Móveis, utensílios e equipamentos	9.839	106	(165)	-	9.780
Veículos	835	41	(137)	-	739
Obras em andamento	1.012	62	(1)	-	1.073
	<u>262.410</u>	<u>209</u>	<u>(303)</u>	<u>-</u>	<u>262.316</u>
Depreciação acumulada					
Edifícios e construções	(43.360)	(2.468)	-	-	(45.828)
Móveis, utensílios e equipamentos	(4.648)	(767)	98	-	(5.317)
Veículos	(689)	(79)	132	-	(636)
	<u>(48.697)</u>	<u>(3.314)</u>	<u>230</u>	<u>-</u>	<u>(51.781)</u>
Ativo Imobilizado total	<u>213.713</u>	<u>(3.105)</u>	<u>(73)</u>	<u>-</u>	<u>210.535</u>
	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2019
Custo					
Terrenos	170.547	-	-	-	170.547
Edifícios e construções	79.817	360	-	-	80.177
Móveis, utensílios e equipamentos	8.303	1.596	(211)	151	9.839
Veículos	942	-	(107)	-	835
Obras em andamento	21	1.142	-	(151)	1.012
	<u>259.630</u>	<u>3.098</u>	<u>(318)</u>	<u>-</u>	<u>262.410</u>
Depreciação acumulada					
Edifícios e construções	(40.883)	(2.477)	-	-	(43.360)
Móveis, utensílios e equipamentos	(3.943)	(757)	52	-	(4.648)
Veículos	(635)	(102)	48	-	(689)
	<u>(45.461)</u>	<u>(3.336)</u>	<u>100</u>	<u>-</u>	<u>(48.697)</u>
Ativo Imobilizado Líquido	<u>214.169</u>	<u>(238)</u>	<u>(218)</u>	<u>-</u>	<u>213.713</u>

Conforme determinado pelo CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, ao final do período de reporte, a entidade deve avaliar se há algum indicativo de que um ativo possa ter desvalorização. A entidade avalia seus ativos quando há indicativos de não recuperação do valor contábil nas Unidades Geradoras de Caixa (UGC) que é o menor grupo identificável de ativos que geram entrada de caixa.

11. INTANGÍVEL

A movimentação do ativo intangível do clube até 31/12/2020 comparativa ao mesmo período do exercício passado é como segue:



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Impairment</u>	<u>31/12/2020</u>
Custo						
Atletas profissionais contratados	112.648	18.414	(81.935)	-	(8.021)	41.106
Atletas profissionais formados	24.993	4.155	(5.142)	1.726	(2.156)	23.576
Atletas em formação	27.020	7.977	(9.976)	(1.726)	-	23.295
Software, marcas e patentes	1.794	-	-	-	-	1.794
	<u>166.455</u>	<u>30.546</u>	<u>(97.053)</u>	<u>-</u>	<u>(10.177)</u>	<u>89.771</u>
Amortização acumulada						
Atletas profissionais contratados	(60.173)	(31.953)	54.336	-	-	(37.790)
Atletas profissionais formados	(6.492)	(6.354)	978	-	-	(11.868)
Software, marcas e patentes	(1.308)	(149)	-	-	-	(1.457)
	<u>(67.973)</u>	<u>(38.456)</u>	<u>55.314</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(51.115)</u>
Ativo Intangível total	<u>98.482</u>	<u>(7.910)</u>	<u>(41.739)</u>	<u>-</u>	<u>(10.177)</u>	<u>38.656</u>
	<u>31/12/2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Impairment</u>	<u>31/12/2019</u>
Custo						
Atletas profissionais contratados	130.534	60.476	(76.914)	-	(1.448)	112.648
Atletas profissionais formados	28.865	10.793	(13.984)	-	(681)	24.993
Atletas em formação	34.374	24.656	(32.010)	-	-	27.020
Software, marcas e patentes	1.729	65	-	-	-	1.794
	<u>195.502</u>	<u>95.990</u>	<u>(122.908)</u>	<u>-</u>	<u>(2.129)</u>	<u>166.455</u>
Amortização acumulada						
Atletas profissionais contratados	-	(60.173)	-	-	-	(60.173)
Atletas profissionais formados	-	(6.492)	-	-	-	(6.492)
Software, marcas e patentes	(1.157)	(151)	-	-	-	(1.308)
	<u>(1.157)</u>	<u>(66.816)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(67.973)</u>
Ativo Intangível total	<u>194.345</u>	<u>29.174</u>	<u>(122.908)</u>	<u>-</u>	<u>(2.129)</u>	<u>98.482</u>

O intangível do clube é formado substancialmente pelos direitos federativos e econômicos sobre atletas. Conforme CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, para intangíveis, independente de existir ou não qualquer indicação de redução do valor recuperável do ativo, o clube deverá testar anualmente a redução ao valor recuperável de um ativo intangível com a vida útil indefinida ou de um ativo intangível ainda não disponível para uso.

Ativos intangíveis diferentes podem ter o valor recuperável testado em períodos diferentes, entretanto se tais ativos intangíveis foram inicialmente reconhecidos durante o ano corrente, devem estes ter a redução ao valor recuperável testada antes do fim do ano.

A administração avalia constantemente evidências sobre um possível *impairment* dos direitos econômicos dos atletas profissionais, bem como a probabilidade de se obter benefícios futuros com determinado atleta em formação. O clube reconheceu no exercício de 2020 o montante de R\$10.177 à título de perda por desvalorização dos atletas.

Para realização do *impairment* em alguns ativos intangíveis, avalia-se valor recuperável do atleta for inferior ao valor contabilizado. A baixa da diferença deve ser registrada na demonstração de resultado como perda de *impairment*.



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

Os valores gastos diretamente com a formação dos atletas são registrados no ativo intangível em conta específica afim de se obter o custo de cada atleta no momento de sua profissionalização ou liberação. Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para conta específica afim de se reconhecer o custo do atleta formado na base e profissionalizado para posterior amortização paralela ao tempo de contrato como atleta profissional.

A participação do Cruzeiro em cada atleta é conforme segue:



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

NOME	2020	2019	NOME	2020	2019
ADRIANO FIRMINO DOS SANTOS DA SILVA	80%	80%	LUIS GUSTAVO BENIMUYALRES	0%	80%
AIRTON MOISES SANTOS SOUZA	75%	0%	LUIZ RICARDO ALVES	45%	45%
ALEJANDRO ARIEL CABRAL	100%	100%	M AKTOM CHADEY DA COSTA NOGUEIRA	0%	50%
ALEJANDRO SANTANA VINIEGRA	100%	100%	M ANOEL MESSIAS SILVA CARVALHO	30%	30%
ALEXANDRE DE JESUS JERUSALIM JUNIOR	20%	70%	M ARCELO DE SOUZA DOS SANTOS JUNIOR	50%	50%
ALEXANDRE SOUZA DOMINGUES	0%	60%	M ARCELO HERMES	0%	50%
ALISSON EULER DE FREITAS CASTRO	40%	40%	M ARCELO MORENO	100%	0%
ALISSON GABRIEL KIELING	0%	80%	M ARCIO ADRIANO CORREA DA SILVA FILHO	0%	50%
ALVARO HENRIQUE SEVERINO CARVALHO	50%	0%	M ARCO ANTONIO DE OLIVEIRA COELHO	70%	70%
ALYSSON CRISTIAN OLIVEIRA SILVA	100%	100%	M ARCOS GABRIEL DONASCIMENTO	0%	80%
ARTHUR HENRIQUE VIEIRA ARAUJO	70%	70%	M ARCOS VINICIUS DE JESUS ARAUJO	0%	80%
CAI ROSA ALVES	30%	100%	M ARCOS VINICIUS PAZETTO ALVES	0%	80%
CARLOS DE MENEZES JUNIOR	70%	70%	M ARCON REIS ALVES MOTA	100%	100%
CARLOS HENRIQUE ARAUJO LIMA	90%	90%	M ATEUS SOARES GARCIA	100%	100%
CESAR LUIZ DOS SANTOS	0%	70%	M ATEUS PEREIRA DE SOUZA	90%	100%
CESAR VINICIUS DE SOUZA SOARES	100%	100%	M ATEUS PRESSES	100%	100%
CLAUDIO HENRIQUE PAIVA PORFIRIO	70%	0%	M AURICION AGALHÃES PRADO	40%	80%
DANILO LISBOA DOS SANTOS	70%	70%	M ICHEL BORGES DE JESUS	60%	80%
DAVID ANDRADE DE OLIVEIRA	0%	70%	M URILIO GOMES BARRETO NETO	40%	40%
DAVID CORREA DA FONSECA	0%	70%	NATAN FERREIRA DE CARVALHO	0%	25%
DENIVY SWILL DA VITORIA JUNIOR	70%	70%	NELTON MEIRA MESTZK	0%	20%
DIEDERICK JOEL TAGUEJ TADJO	0%	50%	PATRICK DE CARVALHO BREY	100%	100%
EDERSON JOSE DOS SANTOS LUIZ LOPES DA SILVA	0%	50%	PAULO EDUARDO FERREIRA GODINHO	70%	75%
EDILSON MENDES GUIMARÃES	0%	100%	PEDRO AUGUSTO NARDOCI	90%	90%
EDUARDO AGEU ALMEIDA SANTOS	100%	100%	PEDRO HENRIQUE RODRIGUES BICALHO	0%	100%
EGIDIO DE ARAUJO FERREIRA JUNIOR	0%	100%	RAFAEL AUGUSTO SOBRIS	100%	0%
FABIO DEYVISON LOPES MACIEL	100%	100%	RAFAEL LUCAS CARDOSO DOS SANTOS	50%	50%
FABRICIO BRUNO SOARES DE FARIA	20%	70%	RAFAEL PRESMONTIBRO	0%	80%
FREDERICO CHAVES GUEDES	0%	100%	RAFAEL SOUZA M EDEIROS DA SILVA	100%	100%
GEOVANE DE JESUS ROCHA	80%	0%	RAMON MENEZES ROMA	80%	0%
GIOVANNI PALMERI DOS SANTOS	100%	0%	RAPHAEL LOURENCO SANTOS	0%	30%
GIOVANNI PICCOLOMO	70%	0%	RAUL ALEJANDRO CACERES BOGADO	60%	0%
GUILHERME LIBERATO TOMAS DE AQUINO	70%	70%	RENATO KAYZER DE SOUZA	0%	70%
GUILHERME PRES CARVALHO	80%	0%	RIQUELM OALVES LIMA	100%	100%
GUILHERME SANTOS ZUCONELLI	0%	80%	RIQUELM Y MENDES ARAUJO	85%	100%
GUSTAVO ABDO ALVES DE ABREU	100%	100%	ROBSON MICHAEL SIGNORINI	0%	50%
GUSTAVO DOS SANTOS SILVA M EDINA	3%	0%	RODRIGO BAZILIO DA SILVA	80%	80%
GUSTAVO MARTINI RISSI	100%	100%	RODRIGO EDUARDO COSTA MARINHO	20%	100%
HENRIQUE PACHECO DE LIMA	50%	50%	RODRIGO JUNIOR PAULA SILVA	0%	100%
HENRIQUE RODRIGUES CARDOSO	100%	100%	RUAN RIBEIRO TELES	0%	20%
IGOR THIAGO NASCIMENTO RODRIGUES	70%	0%	STENIO ZANETTI TOLEDO	70%	70%
ISRAEL LAUDELINO DE LIMA	75%	0%	THIAGO MAGNO BARBOSA DE CASTRO MOREIRA	40%	75%
JADSON M EIM YAS DE OLIVEIRA DA SILVA	60%	60%	THIAGO NEVES AUGUSTO	0%	100%
JADSON ALVES DOS SANTOS	75%	75%	THONNY ANDERSON DA SILVA CARVALHO	0%	20%
JOÃO DIOGO JENNINGS	0%	25%	VICTOR HUGO RODRIGUES COSTA SILVA	60%	0%
JOÃO LUCAS CARDOSO	50%	0%	VICTOR HUGO BAPTISTA MAFRA	100%	100%
JOÃO LUIZ SOARES ALVES	10%	10%	VICTOR LUIZ PRESTE FILHO	0%	70%
JOÃO VITOR MARTINS BARNABÉ	0%	100%	VINICIUS SANTANA DA SILVA	100%	100%
JONATHAN MONTEIRO	30%	100%	VINICIUS TEODORO BARRETA MELO	100%	100%
JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE	85%	100%	VITOR ELDES DE SOUZA COSTA	70%	70%
JOSÉ ELBER PIMENTEL DA SILVA	60%	60%	WELINTON MACEDO DOS SANTOS	100%	100%
JUDIVAN FLOR DA SILVA	0%	70%	WESLEY RBS FERREIRA JUNIOR	100%	100%
JULIO CESAR DE LACERDA NETO	100%	100%	WEVERTON GUILHERME DA SILVA SOUZA	0%	80%
KAIK BRUNO DA SILVA	90%	90%	WEVERTON SILVA ANDRADE	80%	80%
KELVYN CHRISTOPHER ARAUJO DE OLIVEIRA	90%	0%	WILLIAM DE OLIVEIRA POTTKER	50%	0%
LAERCIO DA SILVA CARVALHO	60%	60%	WILLIAM GOMES DE SIQUEIRA	50%	50%
LUCAS DE SOUZA VENTURA	60%	60%	YOHAN CRISTIAN WANDER FERRERA LIMA	50%	0%
LUCAS EDUARDO RIBEIRO DE SOUZA	15%	85%			
LUCAS OLIVEIRA DE FRANCA	80%	80%			
LUIS MANUEL OREJUELA GARCIA	50%	0%			
LUIS FERNANDO MACEDO DOS SANTOS	0%	100%			



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores registrados referem-se a recursos captados junto a instituições financeiras e terceiros e são contabilizados inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transações e posteriormente são mensurados pelo custo amortizado.

Os financiamentos bancários estão garantidos por avais de dirigentes e direitos creditórios do Clube e estão atualizados até 31/12/2020 conforme segue:

Agente financeiro	Encargos	2020	2019
BMG	1,39% a.m	66.533	70.962
Mercantil do Brasil	2,67% a.m	9.558	13.940
Santander	1,70% a.m	2.907	3.191
Daycoval	0,80% a.m	180	257
Banco Renner	0,35% a.m + Selic	-	3.500
Caixa Econômica Federal		-	79
Pessoa física e jurídica não financeira		49.118	50.362
		128.296	142.291
Circulante		14.495	65.689
Não Circulante		113.801	76.602

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

A composição das obrigações trabalhistas e sociais é distribuída da seguinte maneira:

	2020	2019
Salário e ordenados	49.802	32.660
Encargos sociais	21.985	16.825
Provisão de férias e 13º salário	17.006	11.199
Rescisões contratuais parceladas/A cordos	71.715	22.032
Luzes a Pagar	3.007	-
	163.515	82.716
Circulante	90.825	81.763
Não Circulante	72.690	953



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
IRRF	11.214	43.360
ISSQN - terceiros	1.846	1.610
ISSQN - próprio	1.368	1.292
IP TU	789	439
PIS	707	1.596
INSS - PJ	191	201
CSLL	260	1.356
COFINS	11	18
Outros	1	5
	<u>16.387</u>	<u>49.877</u>

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, o Cruzeiro Esporte Clube usufrui o benefício da isenção do pagamento de tributos federais incidentes sobre o resultado (Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição sobre o Lucro Líquido).

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS PARCELADAS

A composição das obrigações fiscais parceladas é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
PROFUT	14.986	187.883
TIME MANIA	6.824	5.598
Municipal	1.562	954
Federal	194.293	76.930
	<u>217.665</u>	<u>271.365</u>
Circulante	39.369	246.897
Não Circulante	178.296	24.468

PROFUT

Em 24/11/2015 o Cruzeiro Esporte Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro, que tem objetivo de promover a gestão transparente e democrática e o equilíbrio financeiro das entidades desportivas profissionais de futebol. Diante disso, o Clube obteve benefícios fiscais com descontos de 70% das multas, 40% dos juros e isenção dos encargos legais dos débitos tributários, além de alongar o prazo para pagamento da dívida final em 240 meses. Em contrapartida, o Clube buscou cumprir as exigências estabelecidas na lei para manutenção destes benefícios que são: alteração do estatuto do Clube, regularidade trabalhistas e tributárias federais correntes, recolhimento das parcelas em dia do PROFUT e outras. No ano de 2018, o Clube não conseguiu cumprir a exigência estabelecida em lei para o ano de redução de déficit para 10% de sua receita bruta apurada no ano de 2018, cumprindo conforme demonstração a exigência de que os custos com folha de pagamento e direitos de imagem de atletas profissionais de futebol não superasse 80% (oitenta por cento) da



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

receita bruta anual das atividades do futebol. O não cumprimento destas exigências poderiam acarretar na exclusão do Clube do PROFUT, ocasionando: impedimento do recebimento de benefícios fiscais e repasses de recursos públicos federais da administração direta ou indireta pelo prazo de dois anos; restabelecimento dos débitos parcelados ao seu valor original, adicionando as multas, juros e encargos legais, entre outras.

No ano de 2019, o Clube foi excluído do parcelamento PROFUT, modalidade Demais Débitos por falta de pagamento de quatro parcelas referentes aos vencimentos em junho, julho, agosto e setembro de 2019, no qual todos os benefícios de redução foram perdidos, ocorrendo a inscrição dos débitos remanescentes para cobrança da PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o que contribuiu com o aumento do resultado negativo do exercício devido ao reconhecimento do valor acrescido de multa, juros e encargos legais no valor de R\$ 40.940. Após o reconhecimento do aumento da despesa, os valores dos débitos que estavam lançados no passivo não circulante foram transferidos para o passivo circulante.

a. Liminar – PROFUT

Em 6 de abril de 2020 foi concedida uma liminar pela 14ª Vara Federal Cível da SJMG, reincluindo o Clube no Parcelamento do Programa de Modernização da Gestão e Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), que possibilitou transferência dos valores de R\$ 116.419 para o passivo não circulante, rubrica parcelamento PROFUT e R\$ 48.444 para a rubrica de Provisão para Contingências Federais por haver discussão judicial em curso questionando o valor real do débito.

b. Exclusão do PROFUT

Em 24/07/2020, o Clube teve liminar cassada relativa à sua manutenção no programa de parcelamento PROFUT, sendo protocolada tempestivamente no dia 31/07/2020 por meio de embargo de declaração, visando a retirada das possíveis obscuridades e contradições na decisão pelo fato de, no processo judicial que visa restabelecer o PROFUT haver duas fundamentações jurídicas desenvolvidas, sendo:

A impossibilidade de exclusão do programa antes da consolidação dos débitos junto à Receita Federal tendo em vista a aplicação da Nota CODAC 98, emitida pelo próprio Órgão que acaba se tornando norma complementar em direito tributário (art. 100, I do CTN).

No caso, desenvolveu-se o fundamento de que o valor do débito a ser pago mensalmente até a consolidação não deveria sofrer atualização, havendo sustentação no art. 7º da Lei do PROFUT.

Como o Cruzeiro aplicou SELIC nas parcelas mensais até junho/2019, mesmo desobrigado judicialmente, entende-se que acabou sendo gerado crédito dentro do programa especial. Por isso, o ato de exclusão da Receita Federal, datado de novembro de 2019, o Clube entendeu que deveria ser anulado por não realizar a realidade fática e econômica, estando atualmente o Clube em dia com suas parcelas do PROFUT.

Em 08/10/2020 e 27/10/2020 o Cruzeiro foi comunicado da exclusão pela APFUT das modalidades de parcelamentos PROFUT FGTS de controle da Caixa Econômica Federal e do PROFUT Previdenciário de controle da Receita Federal do Brasil, no qual por consequência da rescisão dos referidos parcelamentos

Transação individual PGFN



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

Em 08/10/2020, ocorreu a reunião do Plenário da APFUT – Autoridade Pública de Governança do Futebol que julgou com resolução de mérito o processo administrativo, que visava excluir o Cruzeiro pelos atos cometidos pela Gestão anterior os quais culminou no inadimplemento de obrigações tributárias e descumprimento do limite de déficit imposto pela Lei 13.155/2015, regulamentada através do Decreto 8.642/2016, sendo o Clube parte vencida no processo com confirmação da exclusão definitiva em fase administrativa do Programa de Parcelamento PROFUT.

Em 23 de outubro de 2020 diante da confirmação da perda dos parcelamentos do PROFUT demais débitos, REFIS e dentre outros o Cruzeiro Esporte Clube assinou com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional um acordo de transação individual no qual reduziu débitos tributários inscritos na ordem de R\$152.172 nos termos do Código Tributário Nacional Lei nº. 5.172/1966, Lei nº. 13.988/2020 e Portaria da PGFN nº. 9.917/2020.

Ao aceitar as condições estabelecidas no acordo de transação individual junto a PGFN o Cruzeiro Esporte Clube se comprometeu cumprir as seguintes obrigações:

I - desistir dos parcelamentos fiscais vigentes que abrangem os débitos que serão transacionados do Anexo II em até 05 (cinco) dias corridos da data da assinatura do presente documento

II – manter vigentes os parcelamentos fiscais formalizados anteriormente à presente transação, se houver, que não englobem os débitos arrolados no Anexo II;

III - fornecer, sempre que solicitado, informações sobre bens, direitos, valores, transações, operações e demais atos que permitam à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional conhecer sua situação econômica ou eventuais fatos que impliquem a rescisão do acordo;

IV – não utilizar a transação de forma abusiva ou com a finalidade de limitar, falsear ou prejudicar de qualquer forma a livre concorrência ou a livre iniciativa econômica;

V - regularizar, no prazo de 90 (noventa) dias, contados da assinatura do acordo, a dívida do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), com a manutenção desta regularidade enquanto durar o acordo de transação;

VI - manter a regularidade das obrigações tributárias federais correntes, vencidas a partir da data da assinatura da transação, inclusive as retenções legais, na condição de responsável tributário;

VII - pagar ou parcelar, no prazo de 90 (noventa) dias, os débitos que vierem a ser inscritos em dívida ativa ou que se tornarem exigíveis após a formalização do acordo de transação;

VIII - efetuar os pagamentos referentes à ENTRADA e às PARCELAS MENSAS acordadas, nos termos estabelecidos nas CLÁUSULAS 8ª a 10;

IX - manter as garantias associadas às dívidas transacionadas e as demais garantias oferecidas e relacionadas no Anexo III até o integral cumprimento das condições previstas neste termo de transação;

X - informar previamente à Fazenda Pública Federal a alienação e/ou disposição de bens e direitos, inclusive o valor da operação, ainda que não oferecidos em garantia a esta transação, bem como o recebimento de precatório e/ou o levantamento de depósito judicial.”

Transação extraordinária PGFN

Em 29/12/2020, após a data da consolidação do parcelamento em virtude da notória dificuldade financeira vivenciada pelo Clube outros débitos tributários foram inscritos junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e parcelados por meio da transação extraordinária possibilitando o clube obtenção de benefício fiscal com redução de multa e



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

juros no valor de R\$825.

A alta administração tem conhecimento dos atrasos de IR retido na fonte, INSS e FGTS em virtude da dificuldade de caixa gerada pelas gestões anteriores.

c. Timemania

Parcelamento Instituído pelo Decreto nº 6.187/2007 do qual o clube é adepto, faz pagamentos relativos a saldos remanescentes de débitos de FGTS período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003 e INSS de janeiro de 1996 a junho de 2005.

d. Parcelamentos municipais

Em 2019 encontravam-se parcelados nesta rubrica o parcelamento do IPTU da unidade Toca da Raposa II, porém devido à falta de pagamento do referido imposto correspondente ao ano de 2019, ocorreu em 2020 o parcelamento do saldo devedor apurado, relativo aos demais imóveis do Clube.

16. CONTAS A PAGAR

O saldo de contas a pagar em 31/12/2020 é composto de forma substancial pelos valores a pagar pela compra de direitos econômicos e federativos, bem como intermediações e direitos de imagem. Os valores aqui divulgados são constantemente atualizados conforme reajuste monetário previamente pactuados devidos à obrigação original conforme segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Mecanismo de solidariedade	1.113	311
Processos FIFA	8.945	175
Direitos de Imagem	19.960	11.863
Intermediações	20.659	23.993
Acordos a pagar	32.240	36.775
Compra de direitos econômicos e federativos	115.948	121.925
	<u>198.865</u>	<u>195.042</u>
Circulante	136.366	148.161
Não Circulante	62.499	46.881

17. RECEITAS A APROPRIAR

A composição das receitas a apropriar é como segue:



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Patrocínios	56.413	39.865
Receitas de transmissão	95.296	41.064
Adiantamento de Clientes	3.618	3.387
Outros	<u>662</u>	<u>853</u>
	<u>155.989</u>	<u>85.169</u>
Circulante	72.728	72.561
Não Circulante	83.261	12.608

As receitas a apropriar referem-se aos valores de contratos de patrocinadores, licenciamento e televisionamento. Estas receitas são apropriadas conforme vigência do contrato mediante prestação dos serviços celebrados em contrato.

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Conforme definição dada no CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, todas as provisões são contingentes por existir um grau de incerteza quanto ao seu valor e tempo. A contingência passiva ou ativa não é reconhecida por depender da confirmação da existência no presente de uma obrigação que possa acarretar uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos ou obrigações presentes que, não seja provável uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidação da obrigação ou não é possível realizar uma estimativa confiável do valor da obrigação.

O mesmo pronunciamento define como provisões aquelas obrigações presentes que são provenientes de eventos passados, é provável uma saída de recursos financeiros que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação e que haja confiabilidade na estimativa do valor da obrigação. O pronunciamento define ainda, em seu item 86 que, ao menos que o prognóstico de desembolso na liquidação seja remoto, a entidade deve ao menos divulgar uma breve descrição da natureza do passivo contingente e se praticável uma estimativa confiável do seu efeito financeiro, a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou ao momento da ocorrência de qualquer saída, bem como a possibilidade de qualquer desembolso.

O Cruzeiro Esporte Clube em 31/12/2020 possui em andamento ações cíveis, trabalhistas, tributárias, sendo esta última patrocinada em sua totalidade por escritórios parceiros e procedimentos perante a CNRD (Câmara Nacional de Resoluções Desportivas - CBF). Neste sentido e atendendo aos critérios estabelecidos no pronunciamento, o Cruzeiro Esporte Clube reconhece em sua contabilidade todas as causas classificadas pelos seus advogados internos e escritórios parceiros como provável de perda onde, todos os requisitos descritos acima são utilizados como critérios para elaboração do prognóstico, bem como divulga as ações possíveis de perda.

A movimentação das causas prováveis de perda até 31/12/2020 comparativa ao mesmo período do exercício passado é como segue:



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Transferências*</u>	<u>31/12/2020</u>
Trabalhistas	16.162	128.106	(86.559)	9.310	67.019
Cíveis	18.111	15.993	(18.076)	11.375	27.403
Tributárias	11.484	1.227	-	(889)	11.822
CNRD	-	19.799	-	32.178	51.977
	<u>45.757</u>	<u>165.125</u>	<u>(104.635)</u>	<u>51.974</u>	<u>158.221</u>

	<u>31/12/2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Transferências*</u>	<u>31/12/2019</u>
Trabalhistas	7.209	10.360	(694)	(713)	16.162
Cíveis	14.247	7.207	(2.489)	(854)	18.111
Tributárias	1.884	9.697	(97)	-	11.484
CNRD	-	-	-	-	-
	<u>23.340</u>	<u>27.264</u>	<u>(3.280)</u>	<u>(1.567)</u>	<u>45.757</u>

* Transferências da para rubrica de fornecedores ou contas a pagar

A composição das **causas possíveis** de perda é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Trabalhistas	6.571	3.670
Cíveis	59.423	29.787
CNRD	1.392	1.919
FIFA e CAS	-	407
	<u>67.386</u>	<u>35.783</u>

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Clube é uma sociedade civil sem fins econômicos, com organização e funcionamento autônomo fundada em janeiro de 1921 na cidade de Belo Horizonte – MG onde possui sede e foro com duração por tempo indeterminado.

Na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” o Clube reconheceu em exercícios anteriores os efeitos da aplicação do custo atribuído sobre seus ativos fixos, onde o saldo é realizado mensalmente pela depreciação e ou baixa dos ativos que lhe deram origem conforme ICPC 10.

Na rubrica “Déficit acumulado” estão refletidos os déficits acumulados líquidos de superávits desde a constituição do Clube conforme apresentado na “Demonstração das mutações do patrimônio líquido”.



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

20. RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita líquida durante o ano de 2020, segregada por natureza e comparativa ao mesmo período do exercício passado, é conforme segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Atividade desportiva profissional</u>		
Direitos econômicos/Cessão temporária	23.453	108.199
Publicidade e transmissões	40.377	102.596
Patrocínios e Royalties	33.314	26.293
Bilheterias	1.042	18.375
Sócio torcedor	11.800	14.120
Outras receitas	4.953	3.639
	<u>114.939</u>	<u>273.222</u>
<u>Sociais e esportes amadores</u>		
Associados/Escolinhas	7.140	11.538
Patrocínios e Royalties	439	1.047
Acomodações/Hospedagem	8	393
Outras receitas	43	2.021
Bilheterias	-	141
	<u>7.630</u>	<u>15.140</u>
<u>Outras receitas</u>	<u>702</u>	<u>1.071</u>
Receitas operacionais brutas	<u>123.271</u>	<u>289.433</u>
Impostos Sobre Receita (ISS, INSS)	<u>(4.448)</u>	<u>(8.633)</u>
Receitas operacionais líquidas	<u>118.823</u>	<u>280.800</u>

20.1. Receita de direitos econômicos e federativos

A segregação da receita auferida na cessão de direitos econômicos e federativos de atletas até a data de 31/12/2020 e comparativa ao mesmo período do exercício anterior é conforme segue:



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

	2020			2019		
	Interno	Externo	Total	Interno	Externo	Total
Cessão definitiva (i)	17.204	2.575	19.779	92.282	10.101	102.383
Cessão temporária (ii)	627	-	627	-	642	642
Mecanismo de solidariedade	-	2.242	2.242	-	1.028	1.028
Multacortesia	805	-	805	4.145	-	4.145
	<u>18.636</u>	<u>4.817</u>	<u>23.453</u>	<u>96.428</u>	<u>11.771</u>	<u>108.199</u>
(-) Custo	<u>(12.872)</u>	<u>(234)</u>	<u>(12.906)</u>	<u>(32.717)</u>	<u>(1.959)</u>	<u>(34.676)</u>
Cessão líquida de atletas	<u>5.964</u>	<u>4.583</u>	<u>10.547</u>	<u>63.711</u>	<u>9.812</u>	<u>73.523</u>

(i) Cessão definitiva

	2020		
	Receita	Custo	Resultado
CAIO ROSA ALVES	2.575	235	2.340
DAVID CORREA DA FONSECA	1.000	7.386	(6.386)
EDERSON JOSÉ DOS SANTOS	1.700	2.317	(617)
FABRICIO BRUNO SOARES DE FARIA	500	231	269
LUCAS EDUARDO RIBEIRO DE SOUZA	2.500	557	1.943
MARCOS GABRIEL DO NASCIMENTO	302	1.125	(823)
MAURICIO MAGALHAES PRADO	1.200	469	731
RENATO KAYZER DE SOUZA	3.402	29	3.373
THONNY ANDERSON CARVALHO	2.800	-	2.800
WEVERTON GUILHERME DA SILVA	3.800	557	3.243
	<u>19.779</u>	<u>12.906</u>	<u>6.873</u>

	2019		
	Receita	Custo	Resultado
ALISSON EULER DE FREITAS CASTRO	3.500	-	3.500
FREDERICO ANDRES MANCUELLO	2.608	6.243	(3.635)
GABRIEL NASCIMENTO BRAZÃO	10.784	3.560	7.224
GIORGIAN ARRASCAETA	51.084	18.674	32.410
MURILO CERQUEIRA	10.106	1.160	8.946
RANIEL SANTANA VASCOCELHOS	13.700	3.000	10.700
THONNY ANDERSON CARVALHO	500	80	420
LUCAS DANIEL ROMERO	9.825	1.959	7.866
OUTROS	276	-	276
	<u>102.383</u>	<u>34.676</u>	<u>67.707</u>

(ii) Cessão temporária



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

	2020		
	Receita	Custo	Resultado
LUIS MANUEL OREJUELA GARCIA	627	-	627
	627	-	627

	2019		
	Receita	Custo	Resultado
DIEDERRICK JOEL TAGUEU TDJO	642	-	642
	642	-	642

Os valores de mercado dos atletas são expressivamente superiores a este valor e os atletas nos quais o Clube não obteve receita são aqueles que foram liberados, seja pela justiça ou em comum acordo.

20.2. Receita de direitos de publicidades e transmissões

A segregação das receitas com transmissão de TV e publicidade por competição durante o exercício de 2020 e comparativa ao mesmo período do período passado é como segue:

Composição de receitas televisivas	2020	2019
Campeonato Mineiro	13.314	12.764
Campeonato Brasileiro	22.641	61.519
Copa do Brasil	3.944	9.200
Libertadores da América	-	19.034
Outros	478	79
	40.377	102.596



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

21. CUSTOS DAS ATIVIDADES

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Atividade desportiva profissional</u>		
Gasto com pessoal	(97.926)	(191.488)
Liberação de atletas	(38.249)	(66.280)
Direitos econômicos	(2.091)	(23.169)
Cessão temporária de direitos sobre atletas	(400)	(5.926)
Direito de imagem	(14.772)	(19.378)
Impairment	(8.048)	(2.129)
Amortização de atletas	(22.895)	(66.664)
Custas Processuais	(4.811)	(2.031)
Intermediações para vendas	(2.749)	(3.594)
Acordos e indenizações	(35.843)	(5.514)
Viagens e hospedagens	(1.597)	(6.464)
Despesas com jogos	(2.098)	(7.021)
Depreciação e amortização de softwares	(1.017)	(1.099)
Estrutural (água, energia, internet, telefone, seguros)	(608)	(1.310)
Outras despesas	(16.768)	(35.737)
	<u>(249.872)</u>	<u>(437.804)</u>
<u>Base/Amadores/Sociais</u>		
Gasto com pessoal	(12.829)	(23.208)
Liberação de atletas	(9.275)	(24.736)
Impairment	(702)	-
Custas Processuais	(5)	(5)
Acordos e indenizações	(49)	(192)
Viagens e hospedagens	(697)	(797)
Despesas com jogos	(46)	(99)
Depreciação e amortização de softwares	(2.217)	(2.288)
Estrutural (água, energia, internet, telefone, seguros)	(2.186)	(3.987)
Outras despesas	(5.322)	(10.774)
	<u>(33.328)</u>	<u>(66.086)</u>
Custo de formação	<u>7.977</u>	<u>24.656</u>
Total das despesas operacionais	<u>(275.223)</u>	<u>(479.234)</u>

O custo da atividade é dividido em futebol profissional e Base/Amadores/Sociais. Tal divisão tem como objetivo a separação dos valores para melhor identificação do direcionamento dos gastos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

Para atividades profissionais, o clube considera os gastos operacionais que envolvem toda a atividade fim e os custos do centro de treinamento dos atletas profissionais, conhecido como TOCA II.

Para os custos de Base, amador e clubes, é considerado os gastos com as duas sedes sociais e o centro de treinamento direcionado para o futebol de base, conhecido como Felício Brandi (antiga TOCA I).

22. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas contemplam todos os gastos dos setores operacionais do clube, além das despesas para o funcionamento da sede administrativa.

<u>Despesas Administrativas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Estrutural (água, energia, internet, telefone, seguros)	(1.050)	(1.933)
Custas Processuais	(980)	(441)
Viagens e hospedagens	(88)	(240)
Serviço de terceiros	(1.851)	(9.529)
PECLD	(6.435)	-
Acordos e indenizações	(541)	(2.024)
Outras despesas	(1.994)	(1.720)
	<u>(12.939)</u>	<u>(15.887)</u>

23. DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais são compostas pelos setores Comercial e de Marketing do clube. Para mensuração deste, são considerados os gastos com pessoal e as despesas voltadas especificamente para o setor.



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

<u>Despesas Comerciais</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Gasto com pessoal	(2.634)	(5.071)
Estrutural (água, energia, internet, telefone, seguros)	(61)	(160)
Custas Processuais	(130)	(7)
Viagens e hospedagens	(3)	(47)
Serviço de terceiros	(582)	(2.424)
Acordos e indenizações	(50)	(560)
Outras despesas	(2.592)	(5.338)
	<u>(6.052)</u>	<u>(13.607)</u>

24. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Variação cambial ativa	24.015	886
Rendimentos s/ aplicações financeiras	23	54
Juros ativos	156	362
Outras receitas financeiras	1.039	90
Benefícios fiscais	152.172	-
	<u>177.405</u>	<u>1.392</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Variação passiva cambial	(57.285)	(2.570)
Juros passivos	(2.963)	-
Juros s/ empréstimos	(24.957)	(122.895)
IOF	(817)	(1.596)
Outras despesas financeiras	(307)	(311)
	<u>(86.329)</u>	<u>(127.372)</u>

25. SEGUROS (NÃO AUDITADO)



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

O Clube mantém seguro de vida, seguro patrimonial e seguro de responsabilidade civil em montante suficiente para cobrir eventuais sinistros que venham a ocorrer.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As atividades do Clube estão sujeitas a diversos riscos financeiros: Risco de Mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxas de juros e risco de preços) risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela administração do Clube de acordo com suas políticas estabelecidas.

26.1 Risco de mercado

a) Risco cambial

O Clube atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições em transações em Dólar dos Estados Unidos (US\$) e Euro (€). O risco cambial é decorrente da variação das moedas estrangeiras em operações de aquisição ou cessão de direitos contratuais de atletas.

O clube não possui em 31/12/2020 instrumentos derivativos para cobertura contra risco cambial.

b) Risco da Taxa de Juros

Decorre da possibilidade do Clube sofrer ganhos ou perdas com juros incidentes sobre ativo ou passivos financeiros.

O Clube não possui em 31/12/2020 instrumentos derivativos para cobertura de risco de taxas de juros.

26.2 Risco de crédito

Decorre de caixas e equivalentes de caixa em instituições financeiras, bem como exposições de devedores diversos em função de falhas destes em cumprir com suas obrigações contratuais. Com relação aos devedores diversos, o Clube está sujeito aos riscos normais de inadimplência de mercado, além dos procedimentos normais de cobrança, o clube pode acionar o órgão regulador de Futebol Mundial caso não receba os valores acordados em transações com outros clubes.

26.3 Risco de liquidez

É o risco de o Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos. A administração visa assegurar a liquidez mediante previsão estabelecida por fluxo de caixa garantindo o cumprimento dos compromissos estabelecidos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao período findo de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto de outra forma)

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes de 31 de dezembro de 2020 até a data de emissão das demonstrações financeiras.

Belo Horizonte, 28 de abril de 2021.

Matheus Damasceno Rocha
Contador CRC-MG 090.105/O-6
Diretor de Controladoria e Finanças

Sérgio Santos Rodrigues
Presidente

* * * * *



Demonstrações Financeiras

Cruzeiro Esporte Clube

31 de dezembro de 2020 e 2019

com Relatório do Auditor Independente

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Conselheiros do

Cruzeiro Esporte Clube

Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Cruzeiro Esporte Clube ("Clube")**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Cruzeiro Esporte Clube ("Clube")** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

(i) Incerteza significativa relacionada à continuidade operacional do Clube

O Clube vem apresentando sucessivos déficits em suas operações nos últimos exercícios, e por consequência suas demonstrações financeiras apresentam excesso de passivos sobre os ativos, resultando em 31 de dezembro de 2020 uma deficiência significativa de capital de giro. Os déficits

consecutivos apresentados pelo Clube em suas operações em 31 de dezembro de 2020 totalizaram o montante de R\$ 921.135 (mil) e nessa data a soma do passivo circulante e passivo não circulante excedeu o total do ativo em R\$ 713.361 (mil) passivo a descoberto. Essa condição indica a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional do Clube. O equilíbrio financeiro e econômico do Clube depende de sucesso das ações e medidas que estão sendo tomadas pela Administração. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade de suas operações. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Clube é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com



a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de abril de 2021.

MOORE CONSULTING NEWS
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – MG 6.494/O-4



Ruy Gomes da Silva Filho
CRC/MG - 54.364
Contador – Sócio responsável



Marcelo Modesto Costa
CRC/MG - 76.189/O-6
Contador



CRUZEIRO ESPORTE CLUBE


MELHOR CLUBE BRASILEIRO DO SÉCULO XX

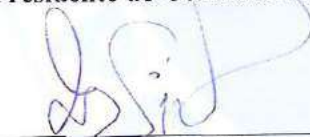
PARECER DO CONSELHO FISCAL

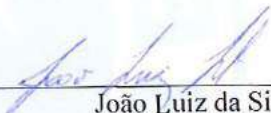
O Conselho Fiscal do **CRUZEIRO ESPORTE CLUBE**, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, previstas no artigo 36 do Estatuto, com base em documentos e informações, análise das demonstrações financeiras e notas explicativas relativas ao encerramento do exercício de 2020, define o seguinte:

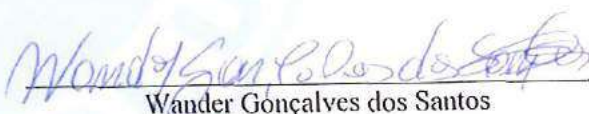
As peças contábeis presentes nas Demonstrações Financeiras estão apresentadas em conformidade com às normais contábeis adotadas no Brasil e refletem a situação patrimonial e financeira do Clube até 31 de dezembro do exercício de 2020, apresentando-se em condições de serem, posteriormente, submetidas para aprovação dos demais Conselheiros, em reunião do Conselho Deliberativo.

Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2021.


Afrânio Humberto Greco
Presidente do Conselho Fiscal


Tarcísio Dionizio Vitor
Conselheiro Fiscal


João Luiz da Silva
Conselheiro Fiscal Suplente


Wander Gonçalves dos Santos
Conselheiro Fiscal

RUA TIMBIRAS, 2903 - BARRO PRETO | CEP: 30140-062 - BELO HORIZONTE / MG
FONE: 31 3349 1502 | WWW.CRUZEIRO.COM.BR

